



O QUE

O tema escolhido para o projeto do trabalho de conclusão de curso, do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Vale do Taquari, Univates, trata-se de um Centro de Apoio à Saúde, na cidade de Encantado, Rio Grande do Sul.

PARA QUEM

Destinado ao uso da população pertencente à 16ª Coordenadoria Regional da Saúde, do Rio Grande do Sul, com foco em pacientes em tratamento, acompanhantes e motoristas dos meios de transporte coletivo, que chegam diariamente à cidade de Encantado.

POR QUE

A justificativa parte de observações e análises feitas de problemas oriundos do sistema de saúde no Rio Grande do Sul, que acaba por con-

centrar atendimentos relacionados à saúde, em alguns municípios. O resultado desta centralização é a migração de moradores de outras cidades a fim de utilizarem estes serviços, na maior parte, públicos. Não tendo um local apropriado, pessoas doentes e/ou economicamente carentes, se ocupam dos arredores do hospital ou de outras instituições de saúde, por longos períodos. Além, de por vezes, necessitarem permanecer na cidade por alguns dias em função do tratamento, sendo obrigados a custear gastos como alimentação e hospedagem.

ONDE

Dentre as cidades que fazem parte da 16ª Coordenadoria Regional da Saúde do RS, Encantado se destaca por receber pessoas de diferentes localidades que buscam atendimento de saúde, por oferecer serviços de médio e grande porte de destaque no estado como o Centro

Regional de Oftalmologia, Centro Especializado em Reabilitação (CER), Hospital Beneficente Santa Terezinha e a já iniciada construção da Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A área escolhida para desenvolver o projeto, localiza-se na zona central do município de Encantado/RS, em um terreno de propriedade privada. A gleba abrange dois lotes (06 e 07-quadra 20), sendo de esquina, com frente à nordeste com a Rua Júlio de Castilhos e lateral à nordeste para a Rua Coronel Sobral. Em formato irregular, possui 2.694,35m² de área, com medidas principais 54,50m x 40,00m. Tem um desnível de dois metros e vegetação de pequeno e grande porte. Segundo plano diretor municipal, o terreno faz parte da zona comercial da cidade, onde é permitida a construção de Serviços Especiais como o Centro de Apoio à Saúde.

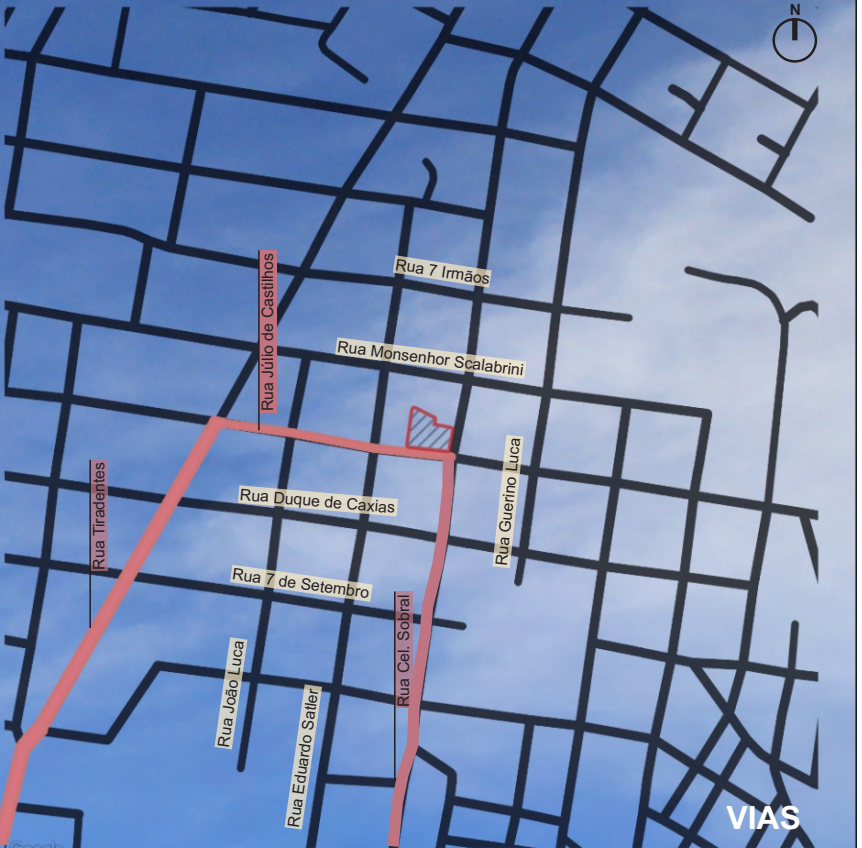
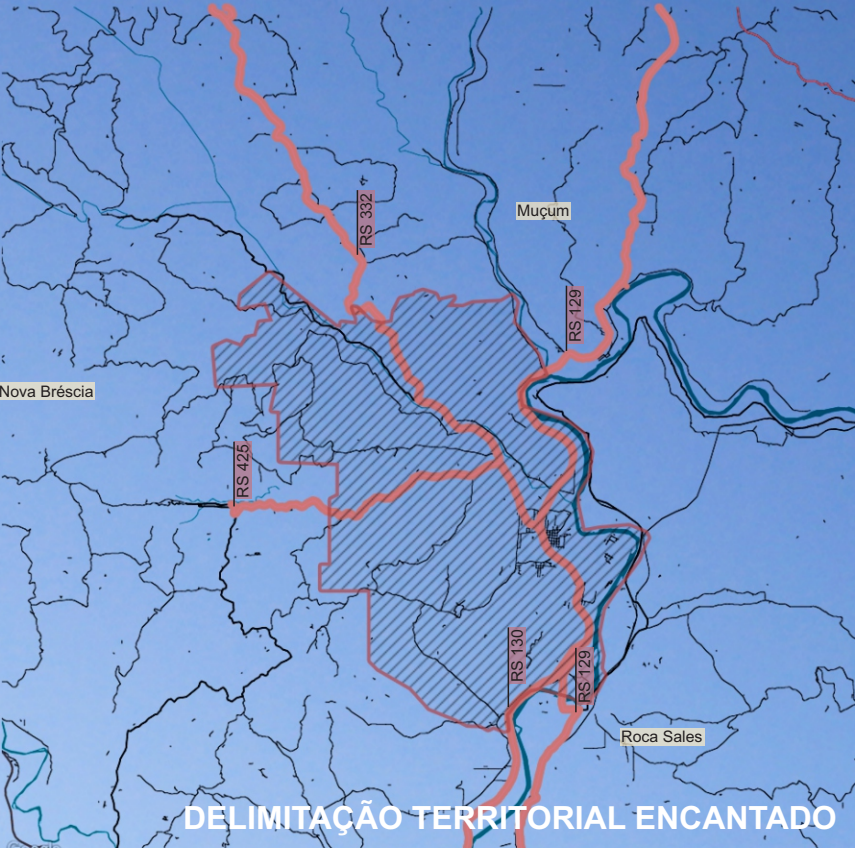
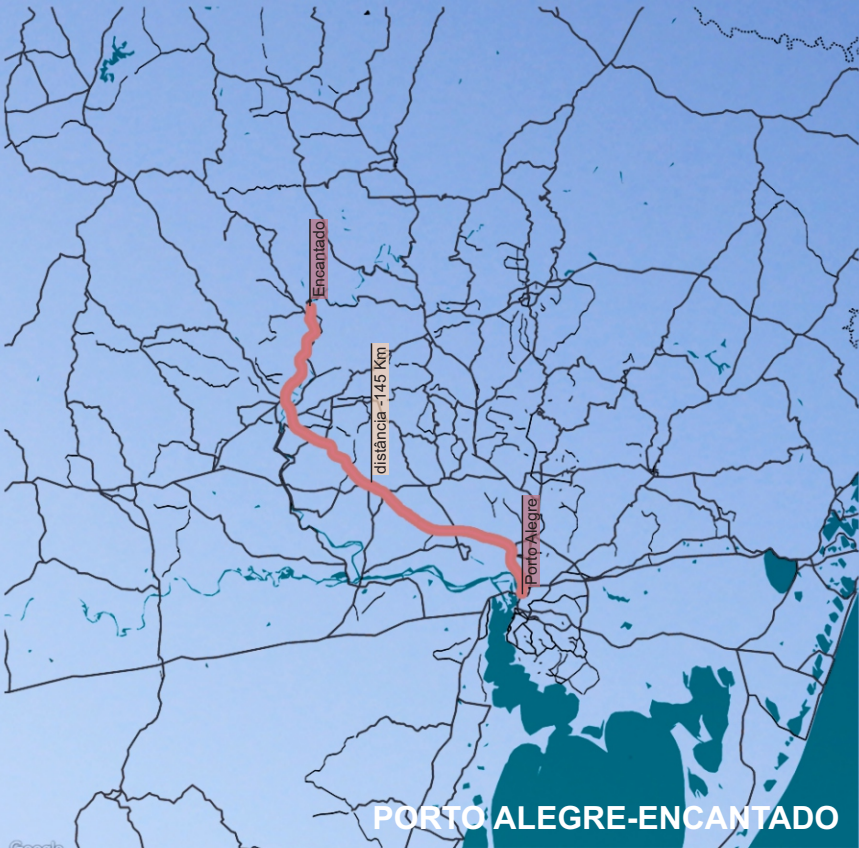
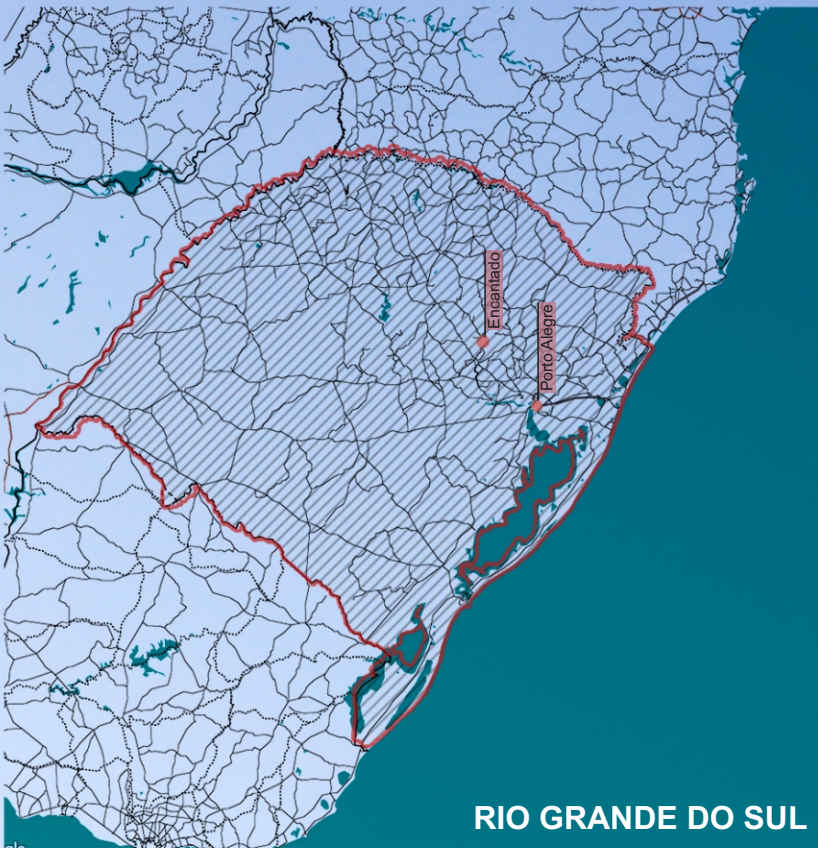
COMO

O conceito do projeto tem por princípio, através da arquitetura, gerar um espaço de apoio a toda população dependente de serviços de saúde. Tendo como objetivo proporcionar diferentes usos e atividades voltados ao acolhimento, cultura e lazer. O centro compõe-se de espaços de descanso e estares de curto e longo período, salas onde haverá atividades lúdicas e troca de informações com a comunidade em geral (público-privado), gerando interação e estímulos benéficos ao desenvolvimento do tratamento. Também com um setor de clínicas que darão suporte na recuperação física e mental dos indivíduos, com atendimento psicológico, nutricional e terapêutico. Além da parte administrativa e técnica, fundamentais para o funcionamento do centro. O investimento parte do Governo Estadual, através do Programa RS Acolhedor, além da parceria

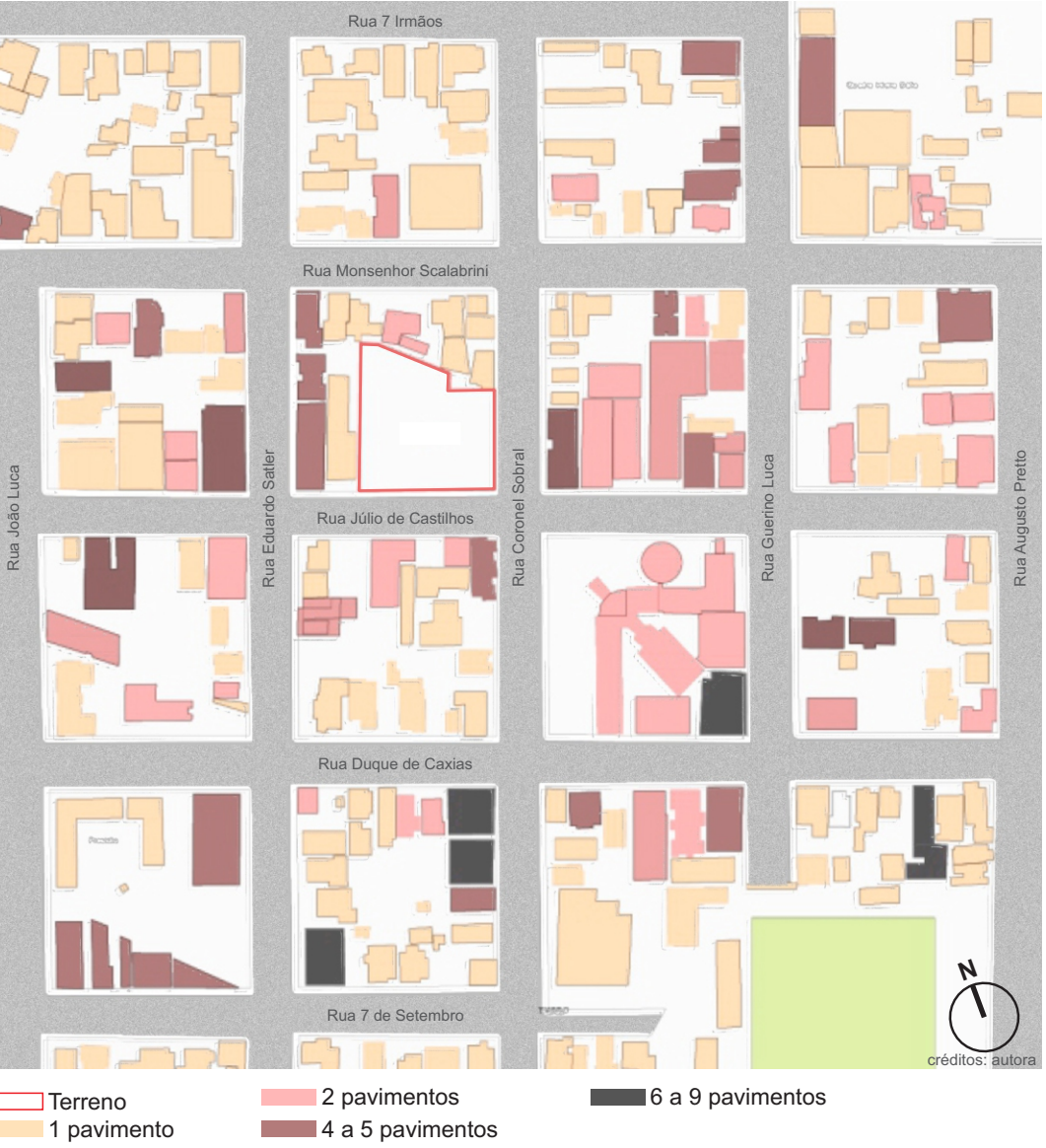
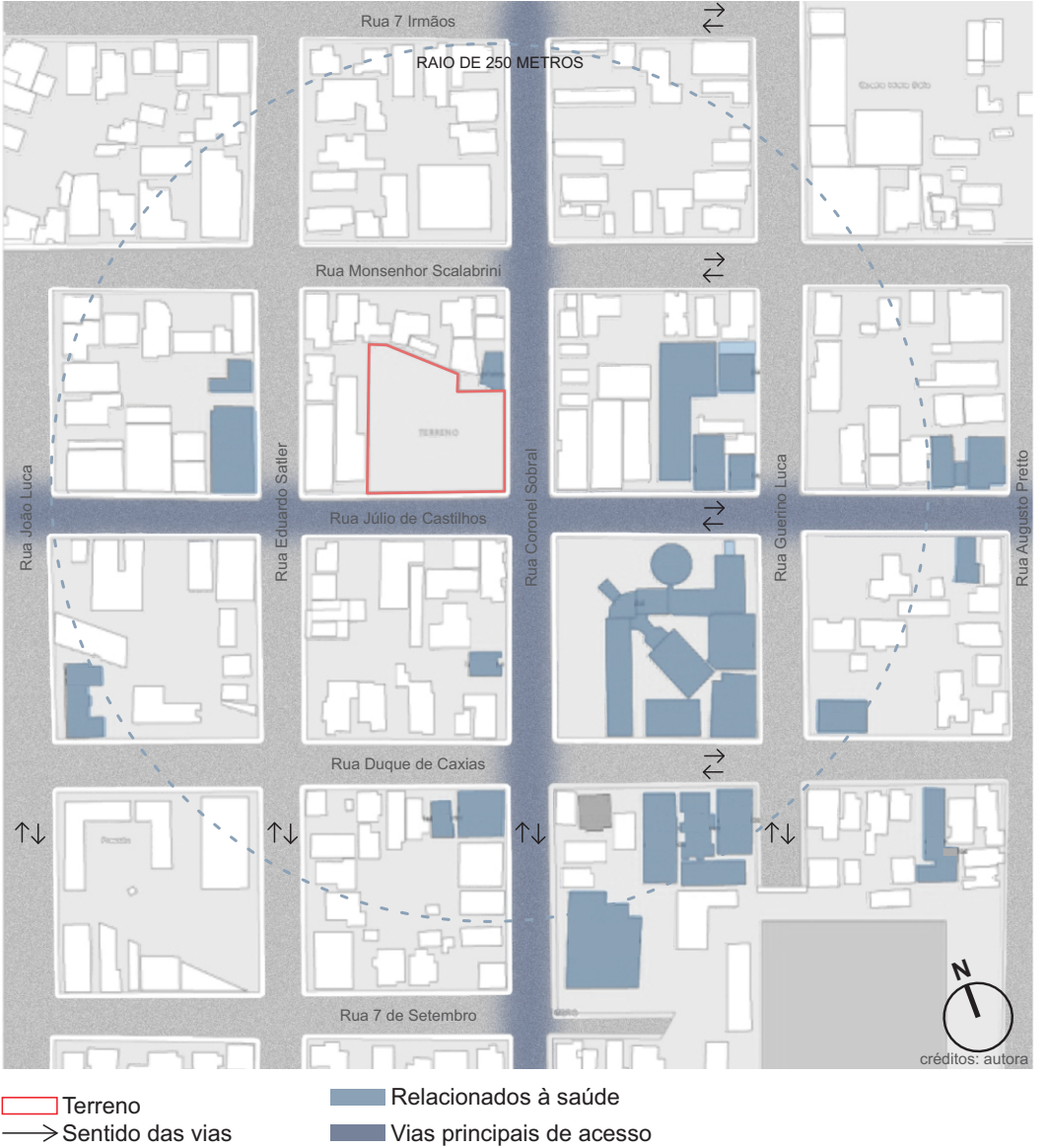
com a Prefeitura Municipal de Encantado, Consisa (Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Taquari) e Beneficência Camiliana do Sul (mantenedora do Hospital Santa Terezinha). A rentabilidade para a manutenção do centro é dada através do lucro de um Café bem como do aluguel de uma sala comercial, além de doações de entidades/empresas relacionadas, ou não, à saúde, ou de pessoa física.

FUNCIONAMENTO

O empreendimento será público, mas, com uma faixa de renda máxima por pessoa, priorizando vagas para as famílias mais necessitadas. O horário de funcionamento para usuários diurnos será das 6:00 às 20:00hs, após este horário somente o setor de acolhimento estará disponível para os indivíduos que necessitam permanecer na cidade por um período prolongado, que de forma antecipada, terão feito seu cadastro.



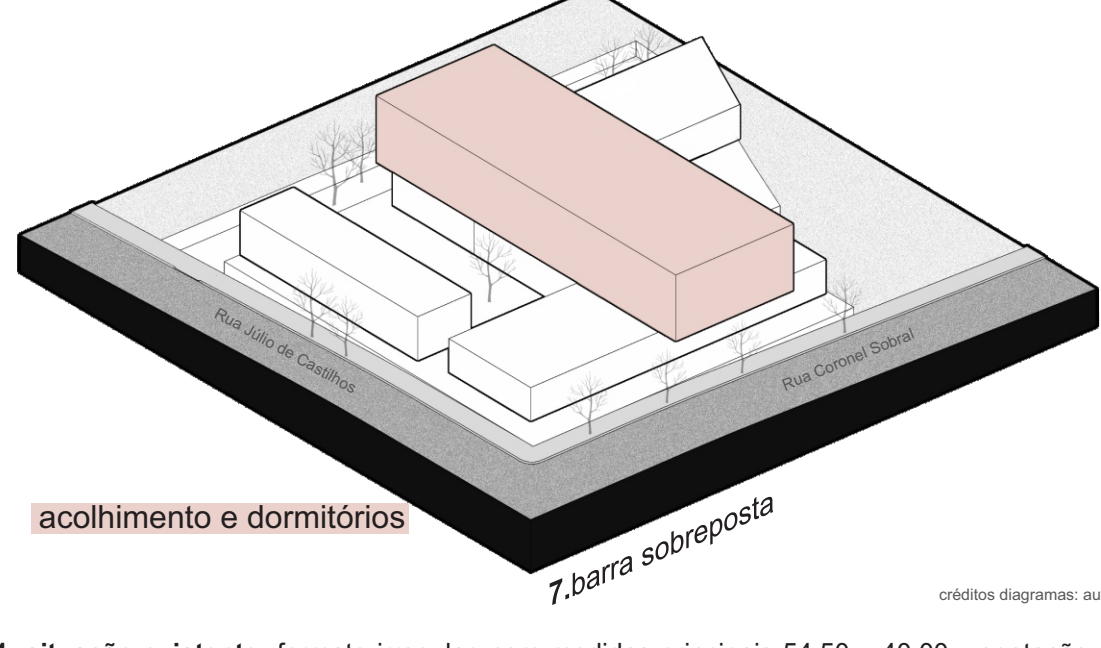
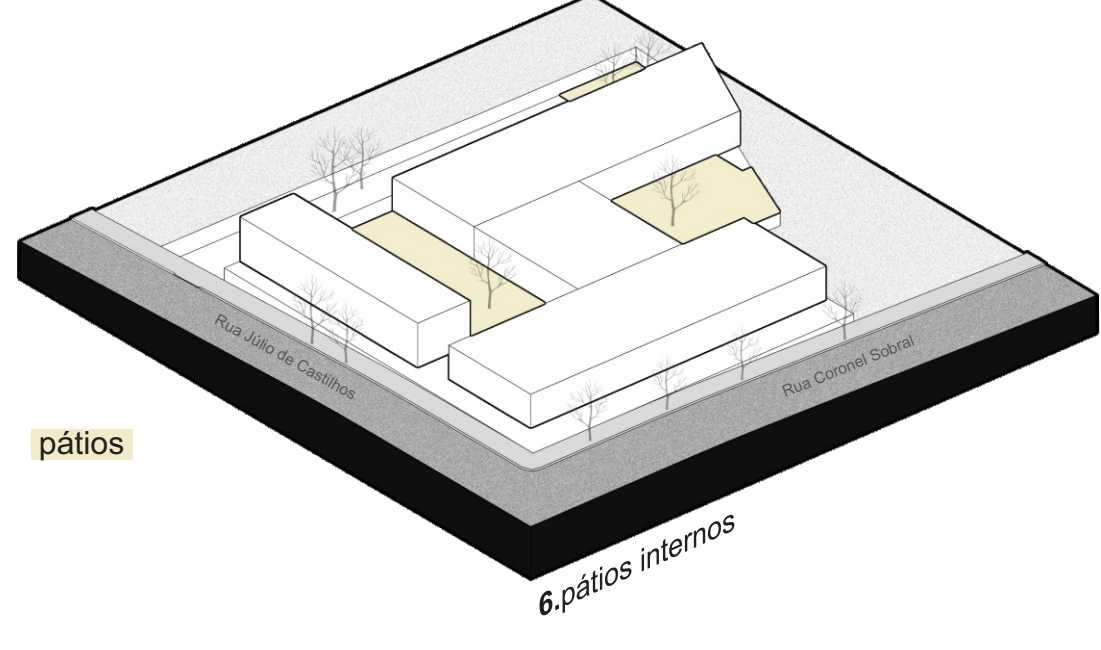
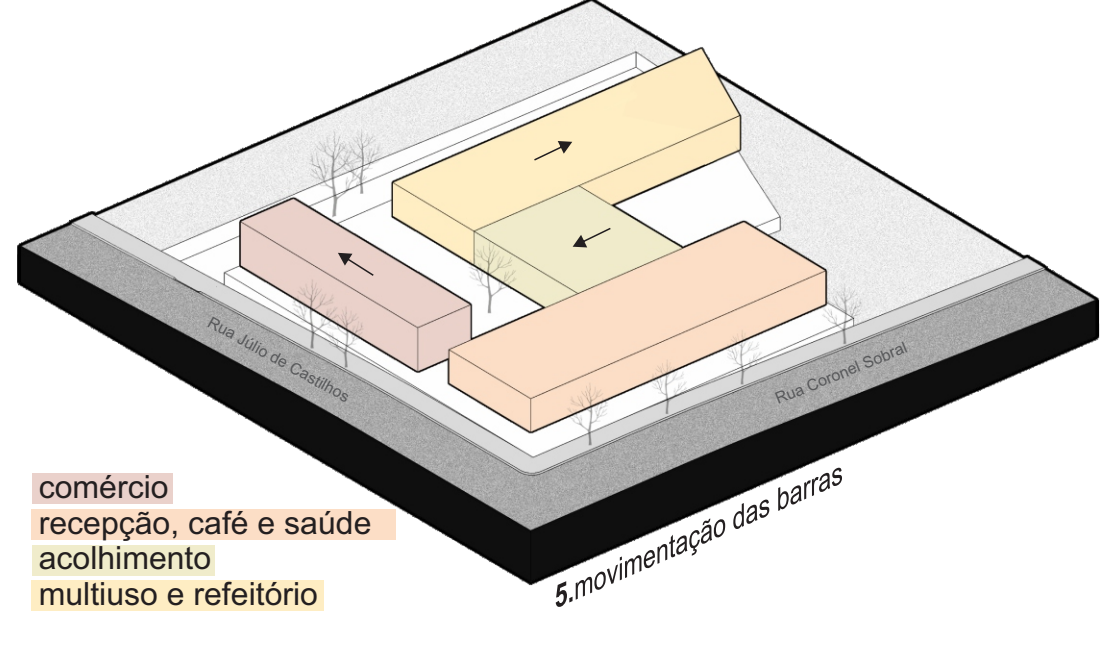
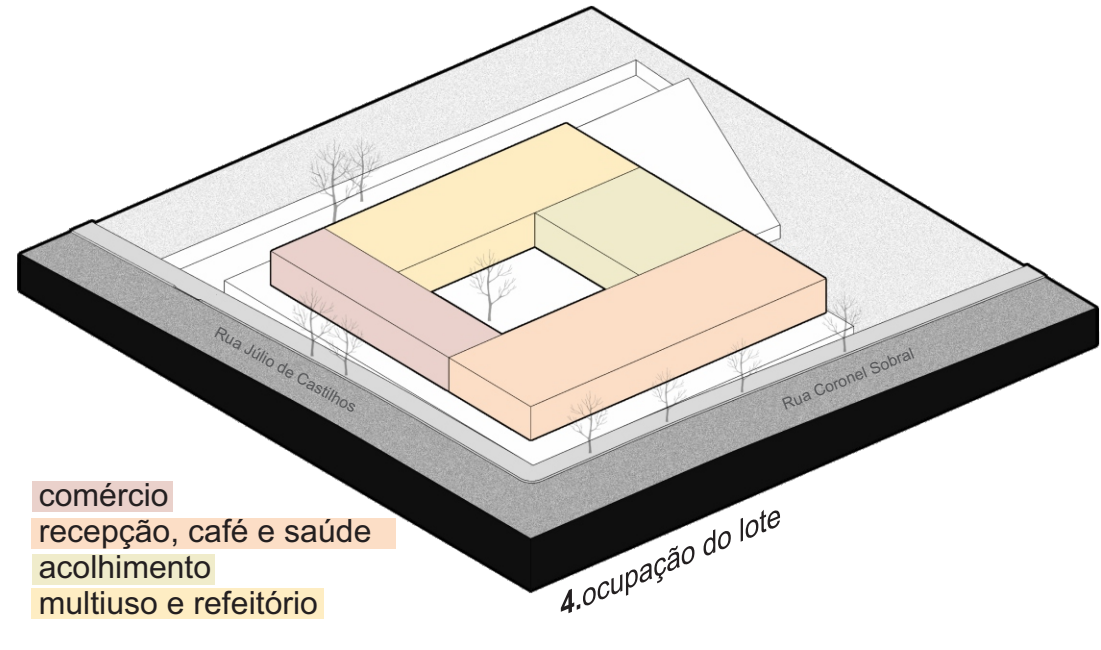
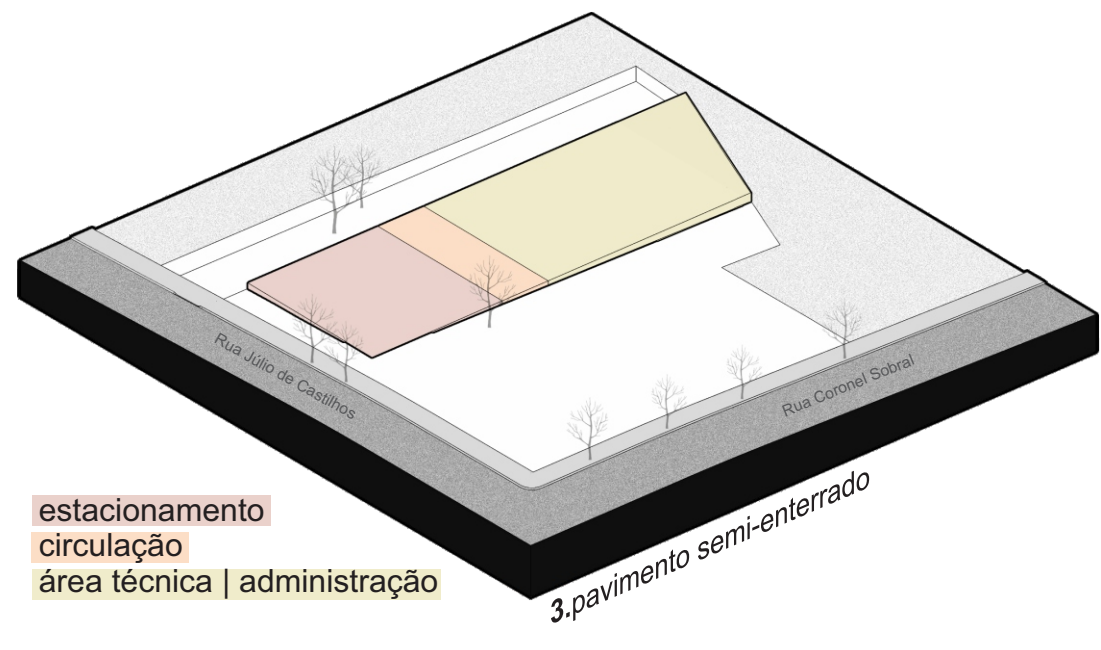
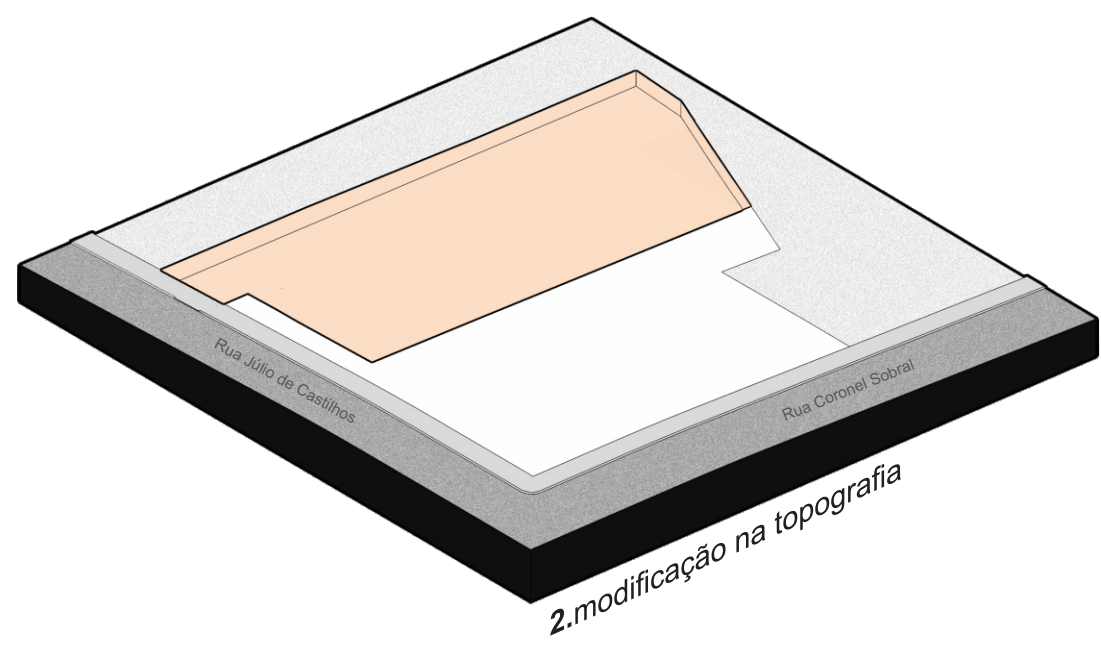
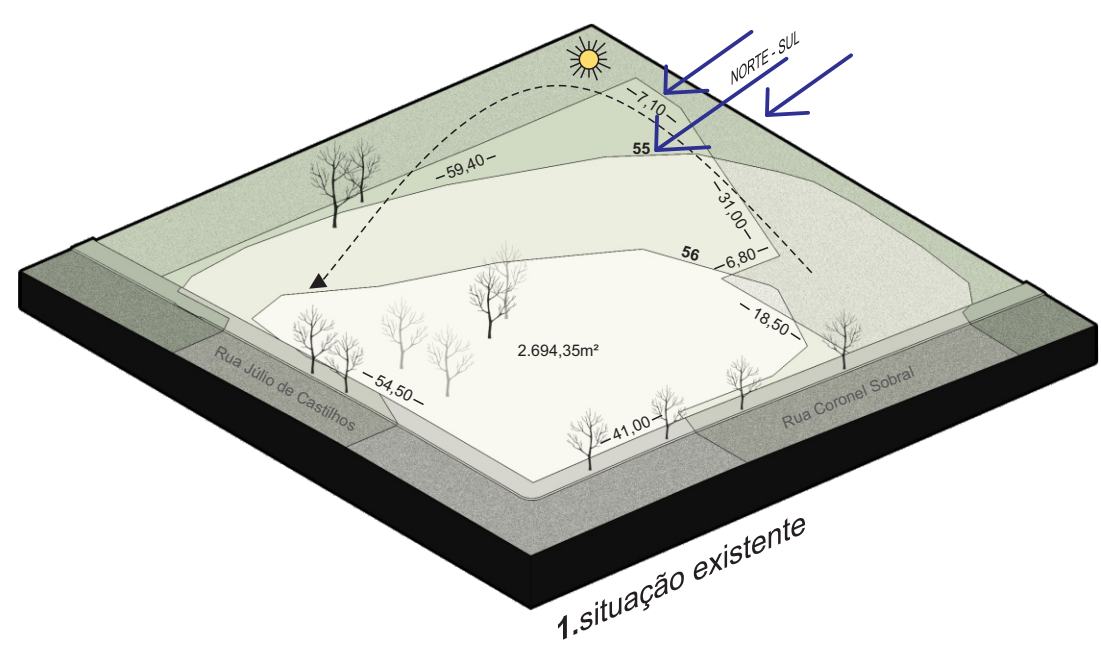
Trabalho de conclusão de curso ARQUITETURA E URBANISMO | 2019A



USOS: Predominantemente ocupada por edificações de uso misto, que, quando edifícios residenciais, tem seu térreo ocupado por um gerador de lucro (comércio ou serviço). Destaque às edificações de uso relacionado à saúde, de pequeno, médio e grande porte.

VIAS: As vias possuem sentido duplo e pavimentação asfáltica. A via arterial corresponde à Rua Júlio de Castilhos, de maior fluxo e é uma das principais ruas comerciais da cidade. A Rua Coronel Sobral, tem tráfego leve e pesado, por estar em rota de acesso à cidade.

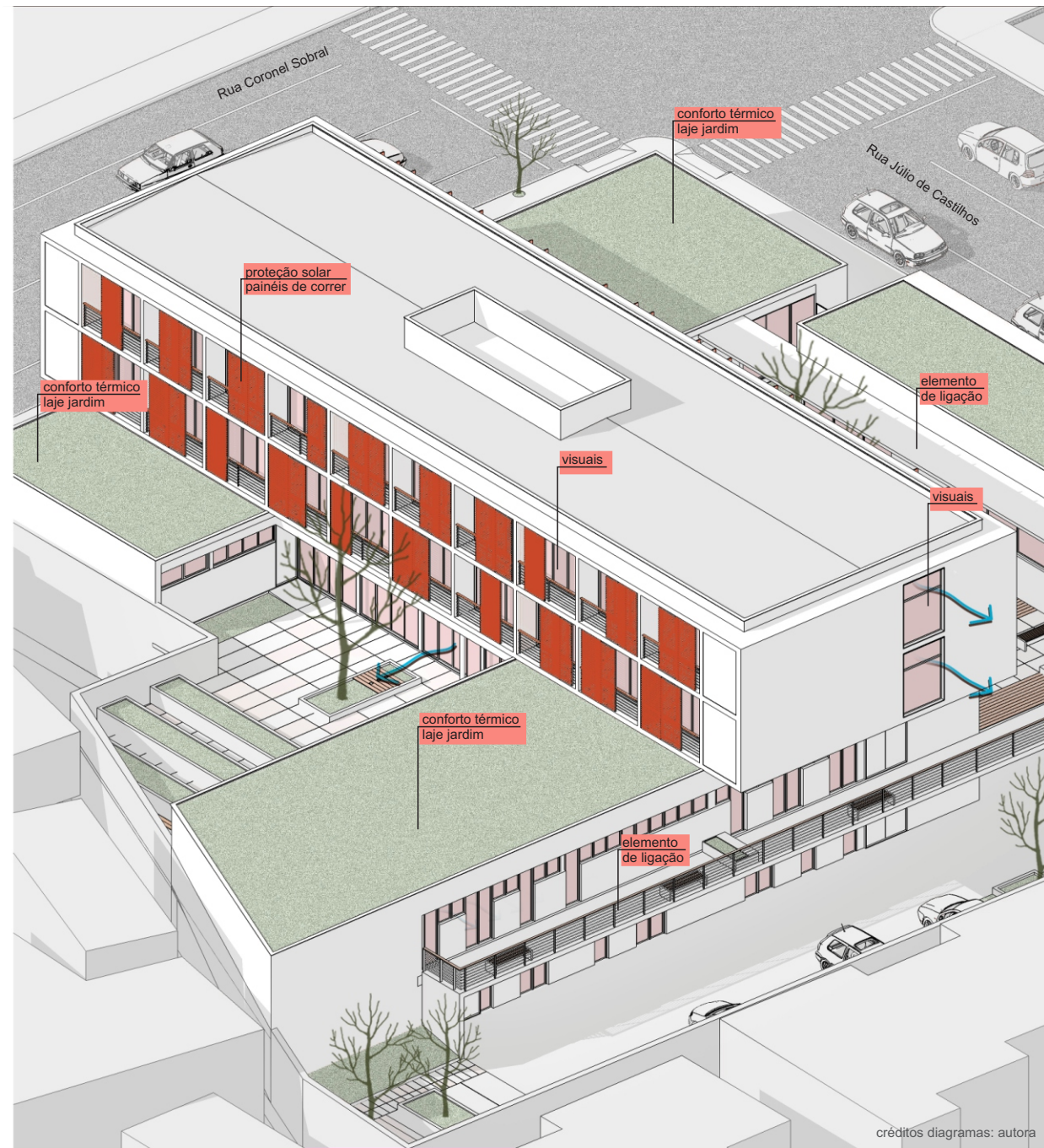
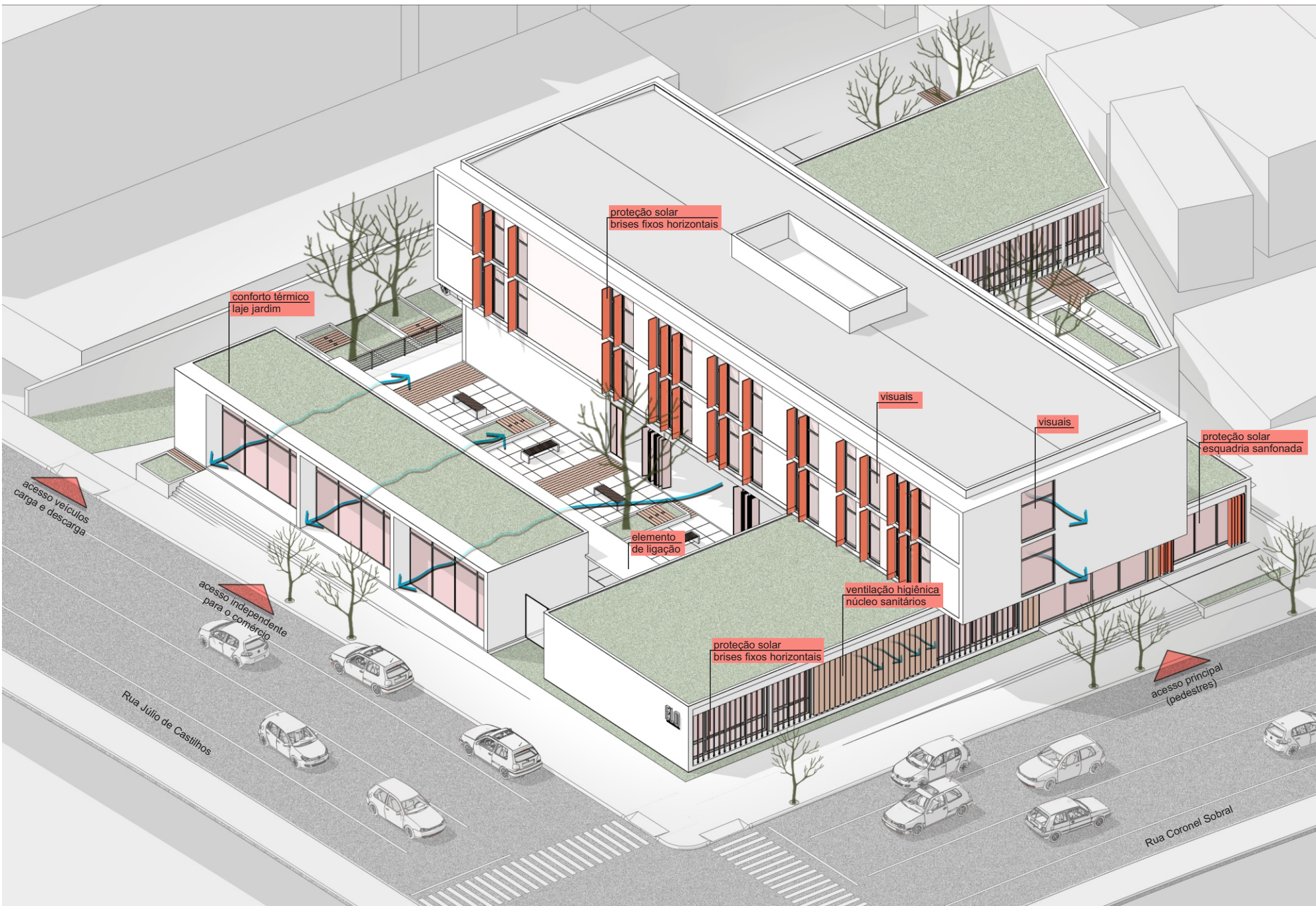
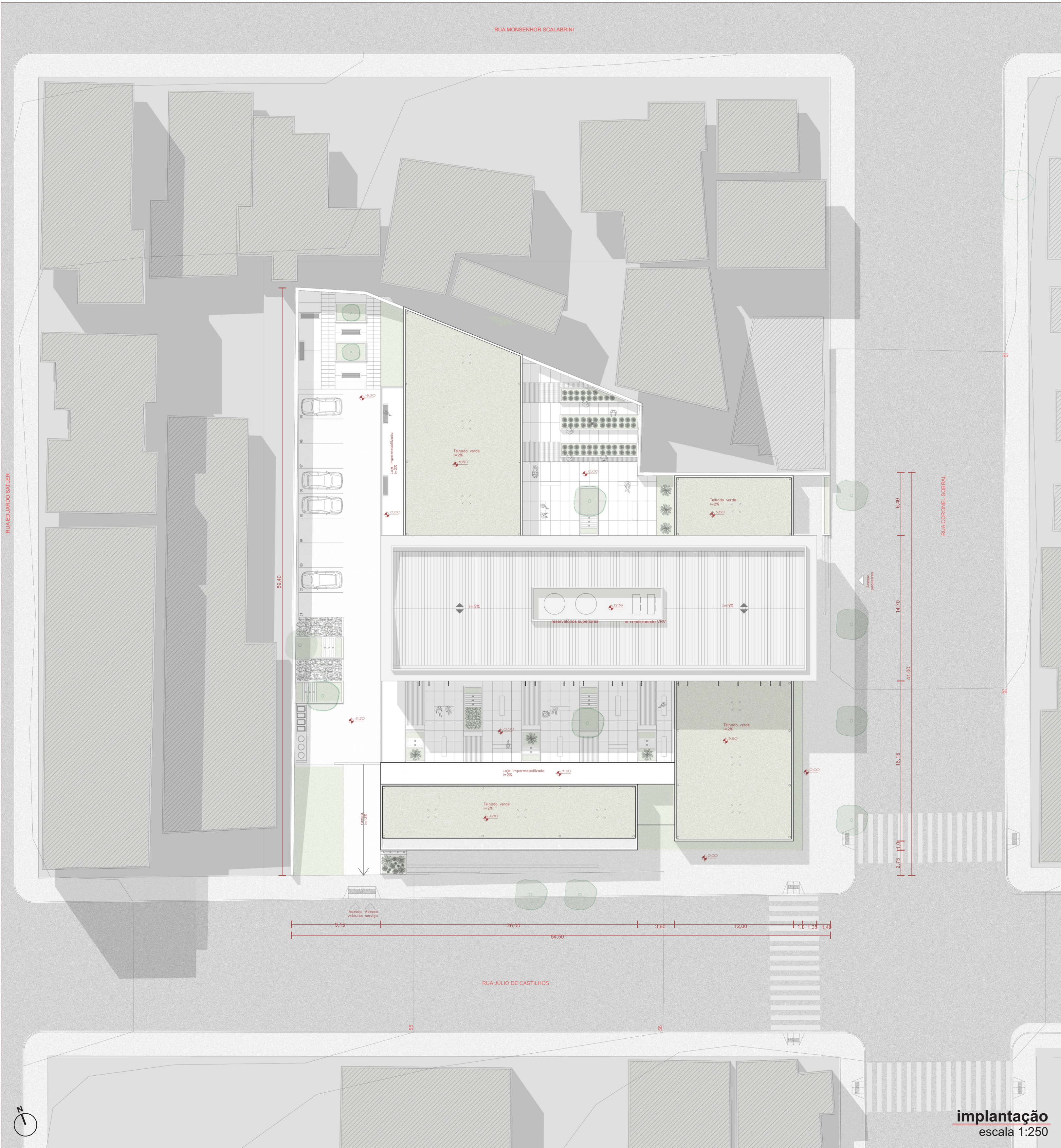
ALTURAS: Segundo levantamento feito no local, no entorno predominam as edificações de até dois pavimentos. Próximo ao terreno encontram-se também edificações de três e quatro pavimentos.

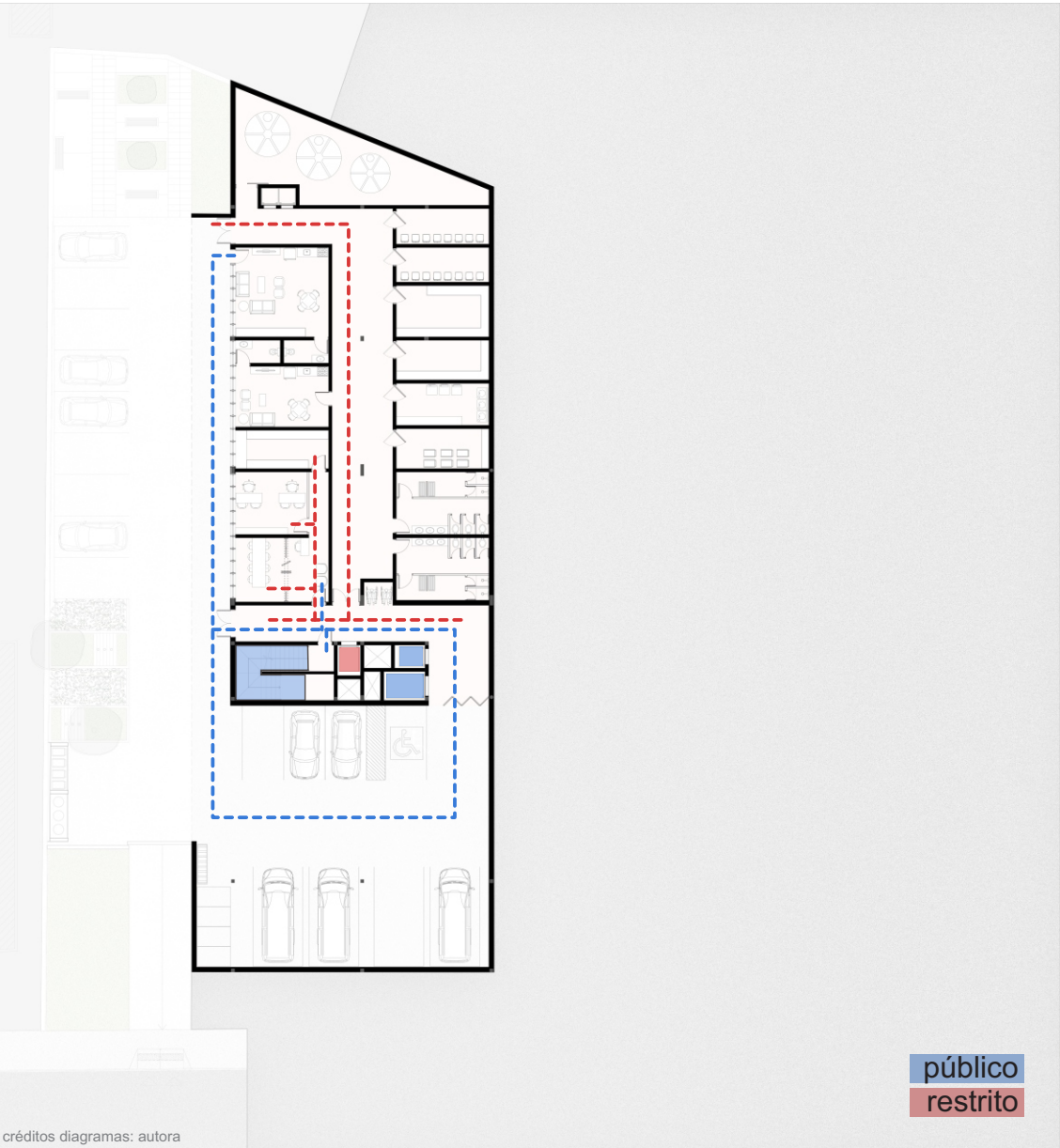
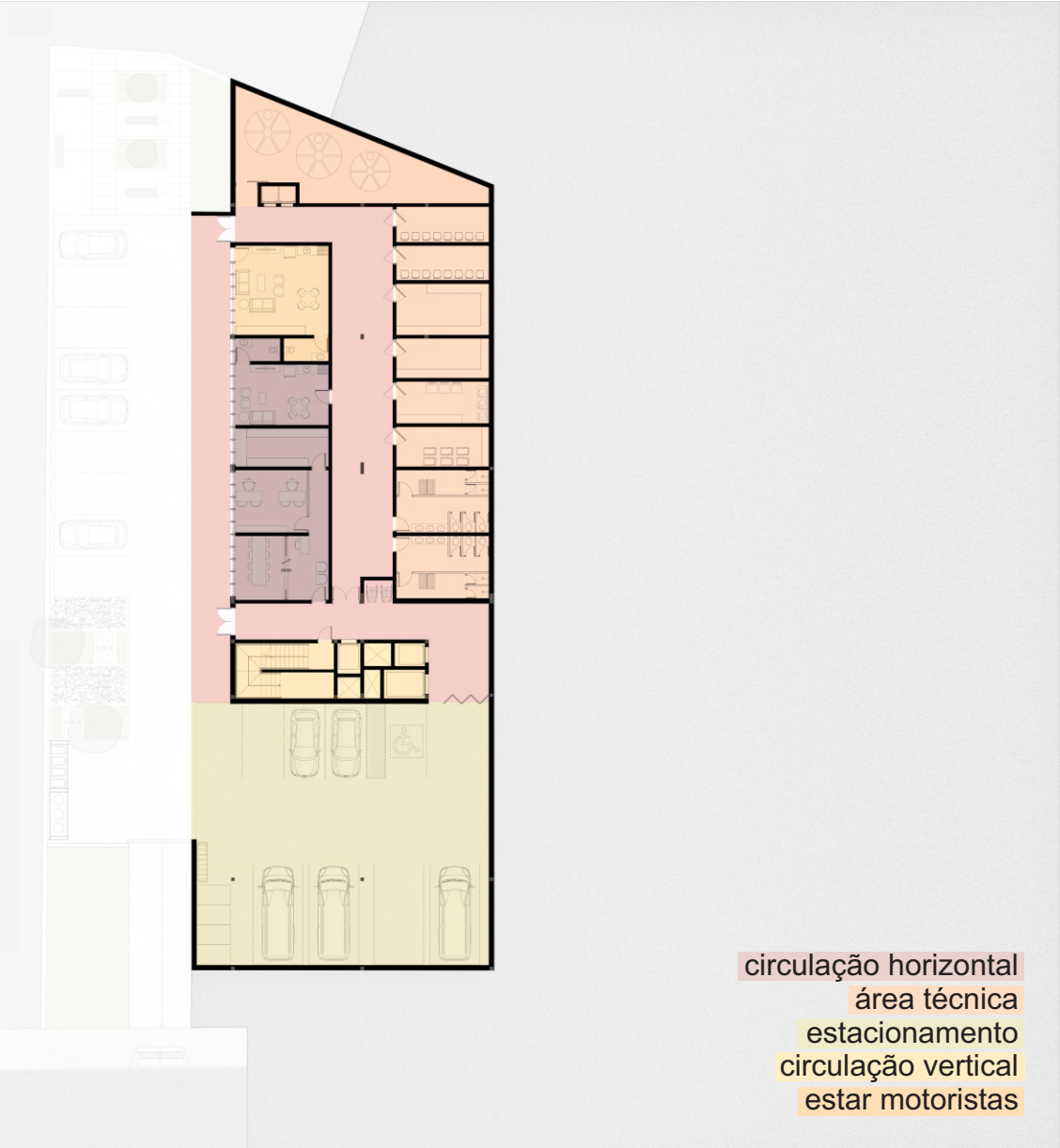


1. **situação existente:** formato irregular, com medidas principais 54,50 x 40,00, vegetação de pequeno e grande porte, desnível de dois metros e ventos predominantes norte-sul.
2. **modificação da topografia:** com o uso do pavimento semi-enterrado voltado ao estacionamento e área técnica, o trecho que ocupa precisou ser escavado.
3. **pavimento semi-enterrado:** posicionar barra, distanciando-a da divisa de forma a criar uma faixa de serviço e estacionamento. barra com atividade principal técnica.
4. **ocupação do lote:** barras dispostas a fim de formar um pátio interno. comércio voltado para a principal rua comercial do município, administração e clínicas próximo ao acesso principal da edificação, setor de acolhimento centralizado no programa, deixando refeitório (serviço) aos fundos do terreno.
5. **movimentação das barras:** movimentar, as barras criando espaços abertos e conexões entre elas.
6. **pátios:** criar espaços abertos de estar e atividades de forma que todos os setores tenham acesso direto a eles.
7. **barra sobreposta:** inserir uma barra, destinada a atividades de acolhimento e dormitórios. organizar internamente a fim de isolar os dormitórios dos ruídos externos.

Trabalho de conclusão de curso

ARQUITETURA E URBANISMO | 2019A



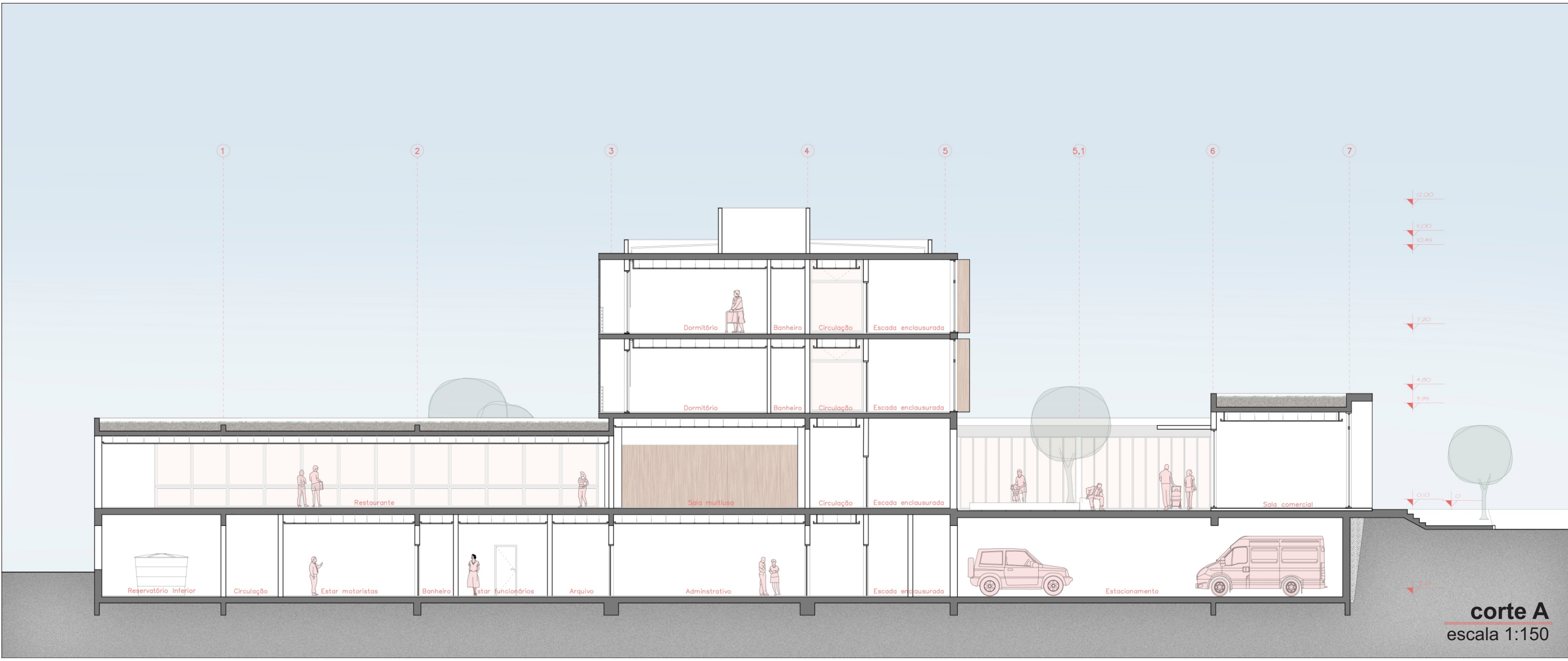


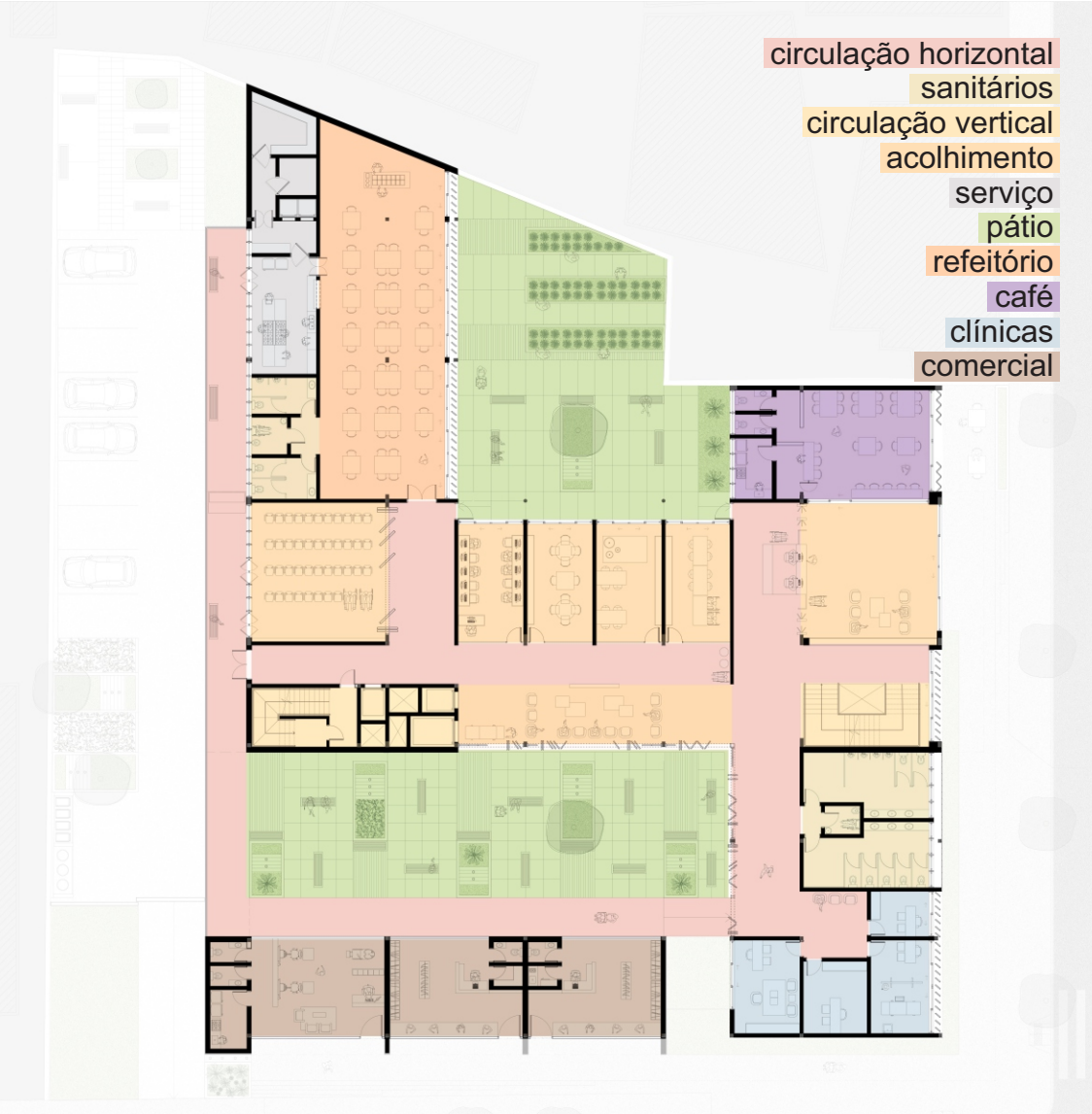
LEGENDA	
01 Estacionamento coberto: 278m ²	27 Gás e lixo: 7,20m ²
02 Hall elevadores: 12,95m ²	28 Estacionamento não coberto: 101,25m ²
03 Elevador maca: 4,40m ²	29 Espaço aberto motoristas e funcionários: 91,80m ²
04 Elevador social: 2,60m ²	
05 Elevador serviço: 2,60m ²	
06 Escada enclausurada: 20,00m ²	TOTAL: 928,75m ²
07 Espaço cadeira de rodas: 4,80m ²	
08 Recepção: 9,50m ²	
09 Sala de reuniões: 11,45m ²	
10 Direção: 15,50m ²	
11 Arquivo: 12,90m ²	
12 Estar funcionários: 21,20m ²	
13 Sanitário: 2,35m ²	
14 Estar motoristas: 30,65m ²	
15 Carga e descarga: 20,00m ²	
16 Reservatórios: 56,90m ²	
17 Montagem: 2,20m ²	
18 Depósito lixo: 12,00m ²	
19 Depósito lixo hospitalar: 12,00m ²	
20 Depósito geral: 17,40m ²	
21 Almoarifado: 13,40m ²	
22 Lavanderia: 14,20m ²	
23 Depósito limpeza: 14,20m ²	
24 Vestiário feminino: 15,15m ²	
25 Vestiário masculino: 15,15m ²	
26 Circulação: 107,00m ²	



NÍVEL - 3,25m

Partindo do nível mais baixo do terreno, afasta-se da divisa o pavimento semi-enterrado, onde encontram-se os setores de área técnica (depósitos, reservatórios, estar e vestiário), sendo o acesso permitido somente à funcionários, administração (direção, sala de reuniões e arquivo), com eventual acesso ao público em geral, e, uma sala de estar com banheiro para os motoristas das vans/ambulâncias dos municípios visitantes. Há um estacionamento coberto com entrada direta para a circulação vertical da edificação, o que facilita a chegada/saída de pacientes, mediante cadastramento. Funcionários e motoristas têm próximo um espaço aberto para estar e convívio.





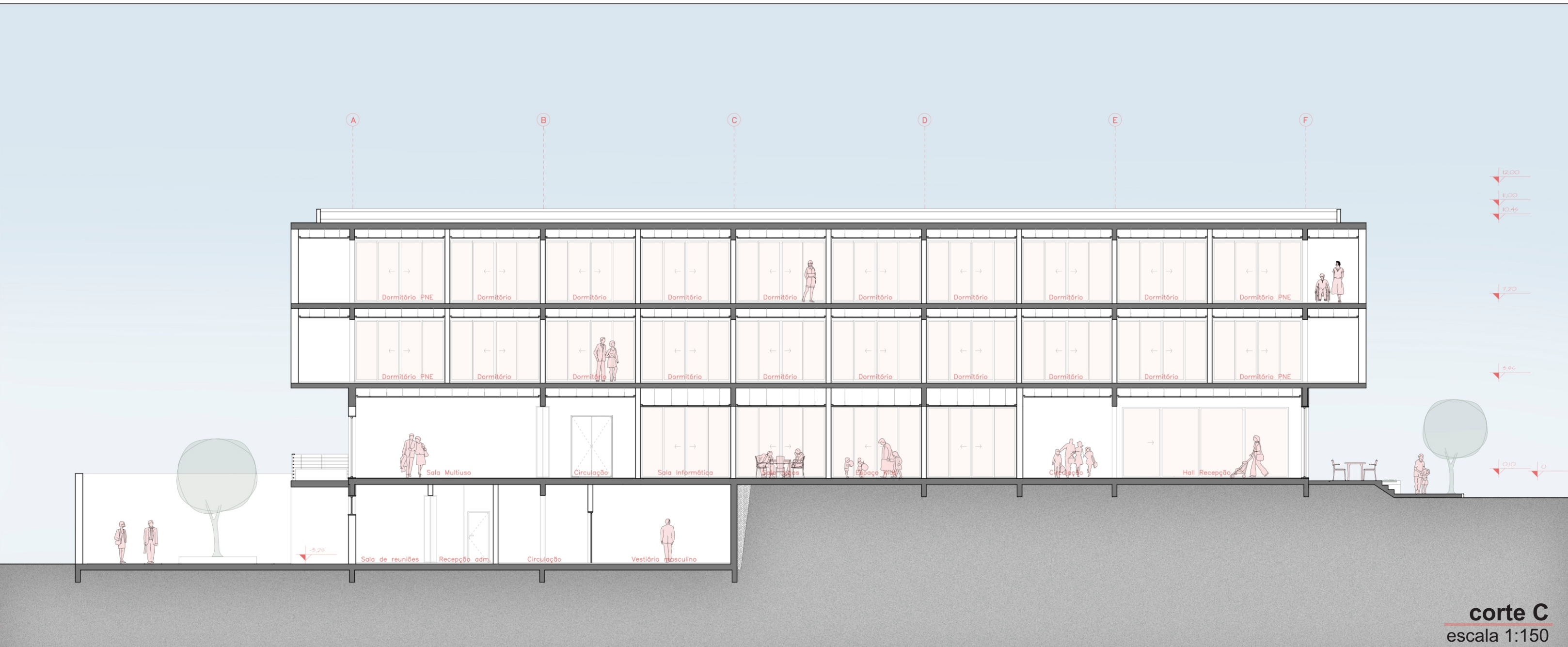
LEGENDA	
01 Hall e estar: 57,85m²	26 Estar TV: 43,60m²
02 Recepção/triagem/cadastramento: 7,45m²	27 Hall elevadores: 12,95m²
03 Café: 55,15m²	28 Elevador maca: 4,40m²
04 Sanitário feminino: 2,30m²	29 Elevador social: 2,60m²
05 Sanitário masculino: 2,30m²	30 Elevador serviço: 2,60m²
06 Cozinha/copa: 7,10m²	31 Escada enclausurada: 20,00m²
07 Escada: 26,90m²	32 Sala multiuso: 68,70m²
08 Banheiro masculino: 24,90m²	33 Hall refeitório/sala multiuso: 34,00m²
09 Banheiro PNE: 3,20m²	34 Sala de informática: 24,50m²
10 Banheiro Feminino: 24,90m²	35 Sala jogos: 24,50m²
11 Recepção clínicas: 13,50m²	36 Espaço kids: 24,50m²
12 Atend. assistência social: 9,00m²	37 Arteterapia: 24,50m²
13 Atendimento psicológico: 17,30m²	38 Refeitório: 140,00m²
14 Atendimento nutricional: 14,40m²	39 Banheiro feminino: 6,90m²
15 Atendimento terapêutico: 19,45m²	40 Banheiro PNE: 3,20m²
16 Sala comercial: 36,00m²	41 Banheiro masculino: 6,90m²
17 Copa/depósito: 2,00m²	42 Cozinha: 24,15m²
18 Lavabo: 2,00m²	43 Lavagem: 6,65m²
19 Sala comercial: 41,60m²	44 Montagem: 4,40m²
20 Copa/depósito: 6,95m²	45 Câmara fria: 4,40m²
21 Lavabo feminino: 2,0m²	46 Depósito: 12,65m²
22 Lavabo masculino: 2,0m²	47 Horta: 52,00m²
23 Espaço aberto: 220,00m²	48 Espaço aberto: 173,00m²
24 Espaço cadeira de rodas: 1,50m²	49 Circulação: 98,30m²
25 Bebedouros: 1,50m²	
TOTAL: 1.403,75m²	

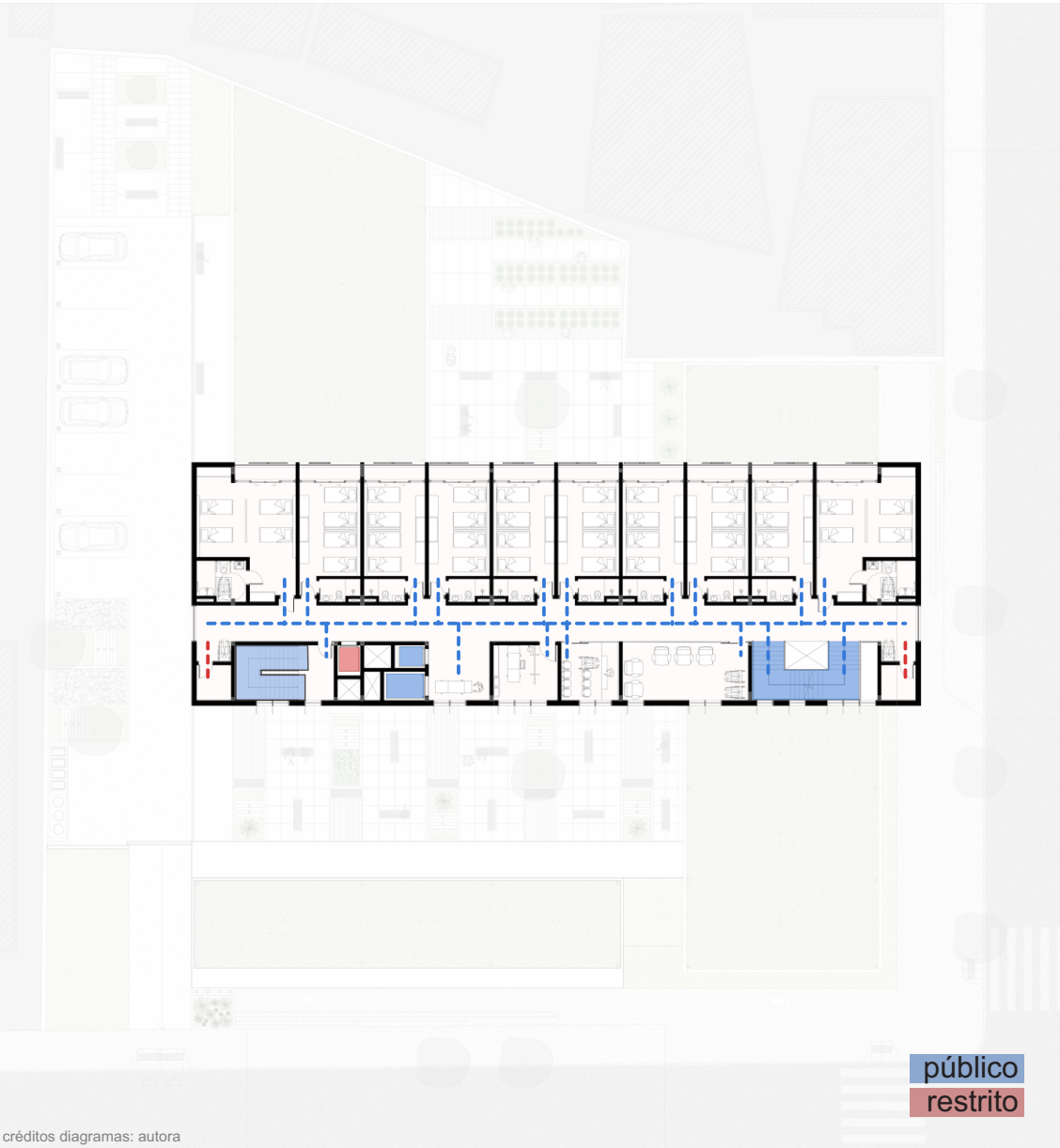
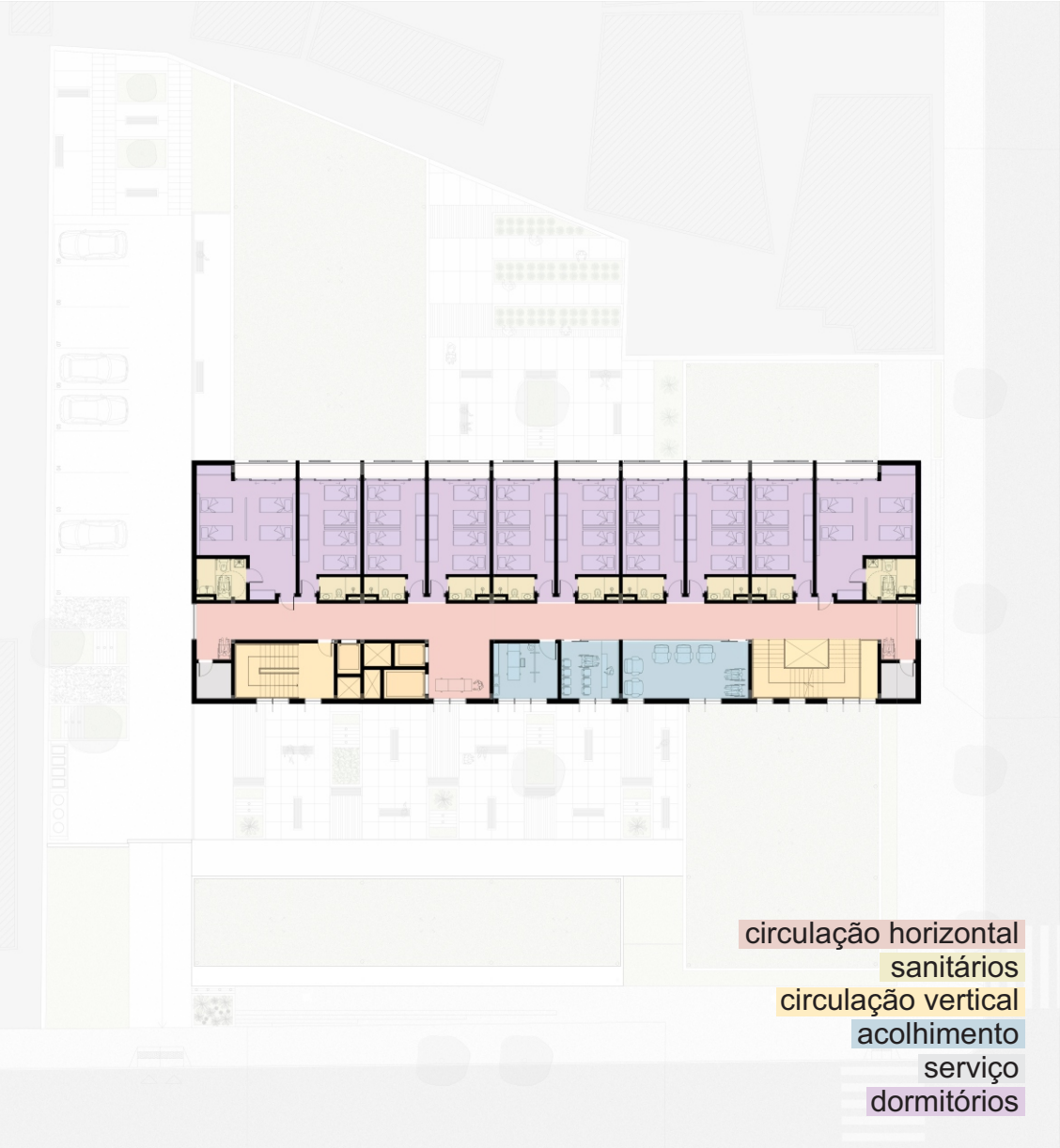
NÍVEL TÉRREO

Sendo a Rua Coronel Sobral, de menor movimento, posiciona-se a barra dos setores de recepção, café e saúde, para a chegada principal dos visitantes ao centro de apoio. Próximo à recepção, um espaço de estar com TV, ateliês com atividades e sala multiuso, criando o setor de acolhimento aos indivíduos e seus familiares. Mais aos fundos do terreno, o refeitório juntamente com área de serviço voltada para a divisa. Nele serão oferecidas as três principais refeições do dia (café da manhã, almoço e janta), mediante cadastramento. O setor destinado ao comércio, fica voltado para a principal rua comercial de Encantado (Rua Júlio de Castilhos). Com esta disposição, cria-se espaços abertos internos para descanso e atividades como a horta, com acesso direto de qualquer setor.

Trabalho de conclusão de curso

ARQUITETURA E URBANISMO | 2019A





LEGENDA

01 Espaço cadeira de rodas: 2,50m²

02 Depósito geral: 4,50m²

03 Escada: 28,90m²

04 Sala curta permanência: 25,45m²

05 Sala ecumênica: 11,75m²

06 Ambulatório: 13,00m²

07 Hall elevadores: 12,95m²

08 Elevador maca: 4,40m²

09 Elevador social: 2,60m²

10 Elevador serviço: 2,60m²

11 Escada enclausurada: 20,00m²

12 Dormitório PNE quadruplo solteiro: 44,50m²

13 Dormitório quadruplo solteiro: 26,00m²

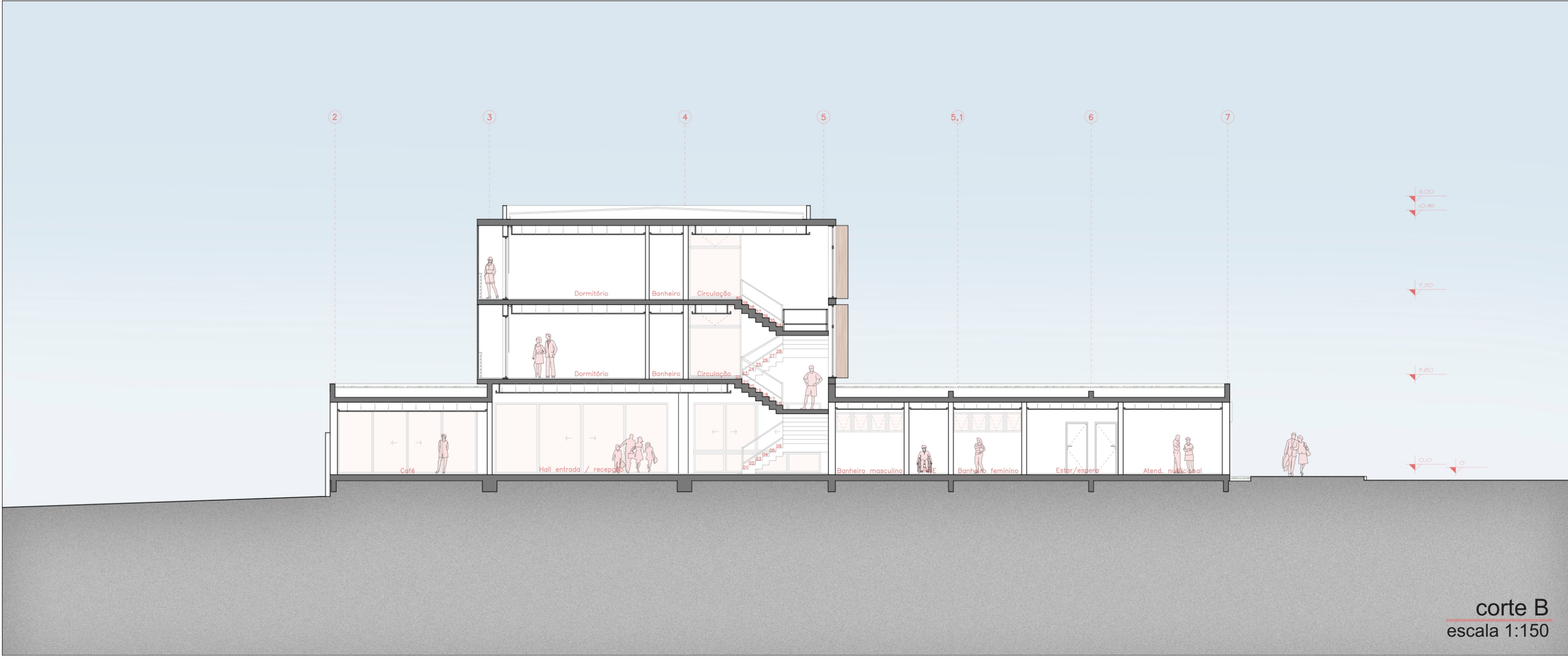
14 Sacadas: 27,50m²

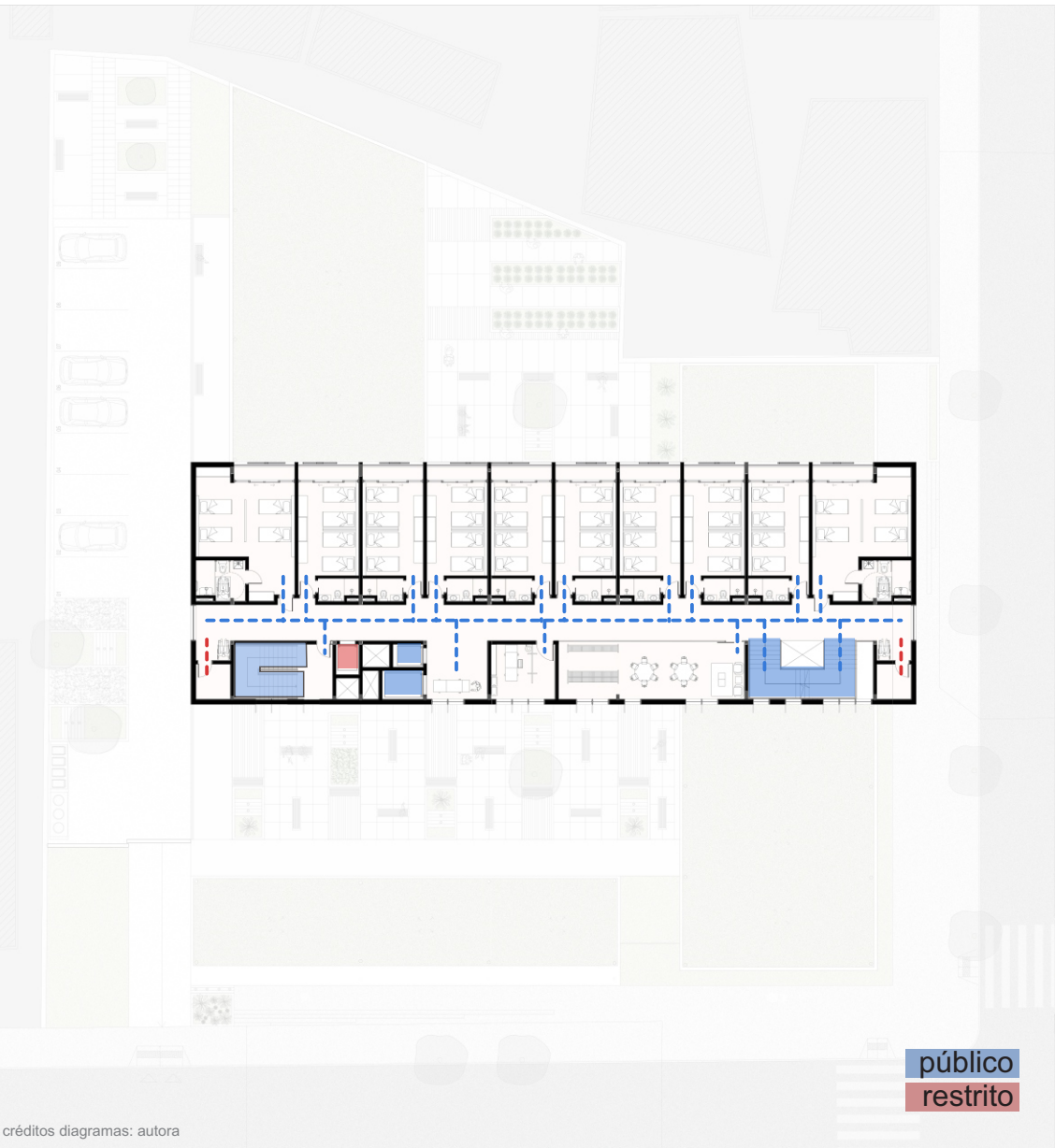
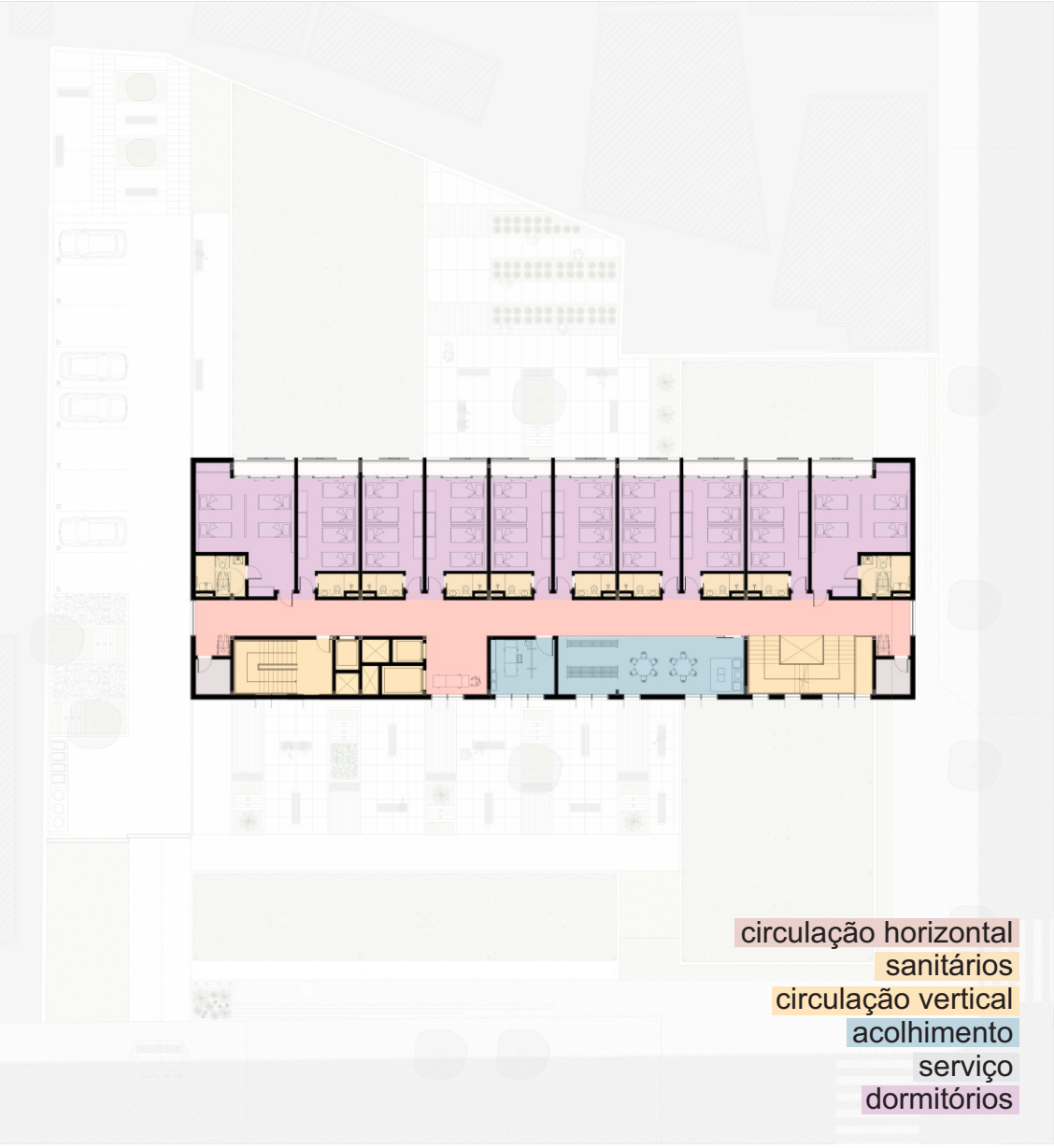
15 Circulação: 95,50m²

TOTAL:320m²

NÍVEL 3,95m

O primeiro pavimento da edificação é organizado em três faixas, sendo uma destinada aos dormitórios, com sacada voltada para os fundos do terreno, tendo em vista a melhor posição solar e o baixo ruído urbano. Uma faixa de circulação horizontal e outra de serviço, com as circulações verticais (escada social e enclausurada, elevadores de serviço, social e para macas) e ambientes voltados ao acolhimento (ambulatório, sala ecumênica e sala de curta permanência).





LEGENDA

01 Espaço cadeira de rodas: 2,50m²

02 Depósito geral: 4,50m²

03 Escada: 26,90m²

04 Sala de leitura e estudos: 25,45m²

05 Ambulatório: 13,00m²

06 Hall elevadores: 12,95m²

07 Elevador maca: 4,40m²

08 Elevador social: 2,60m²

09 Elevador serviço: 2,60m²

10 Escada enclausurada: 20,00m²

11 Dormitório PNE quadruplo solteiro: 44,50m²

12 Dormitório quadruplo solteiro: 26,00m²

13 Sacadas: 27,50m²

14 Circulação: 95,50m²

TOTAL:320m²

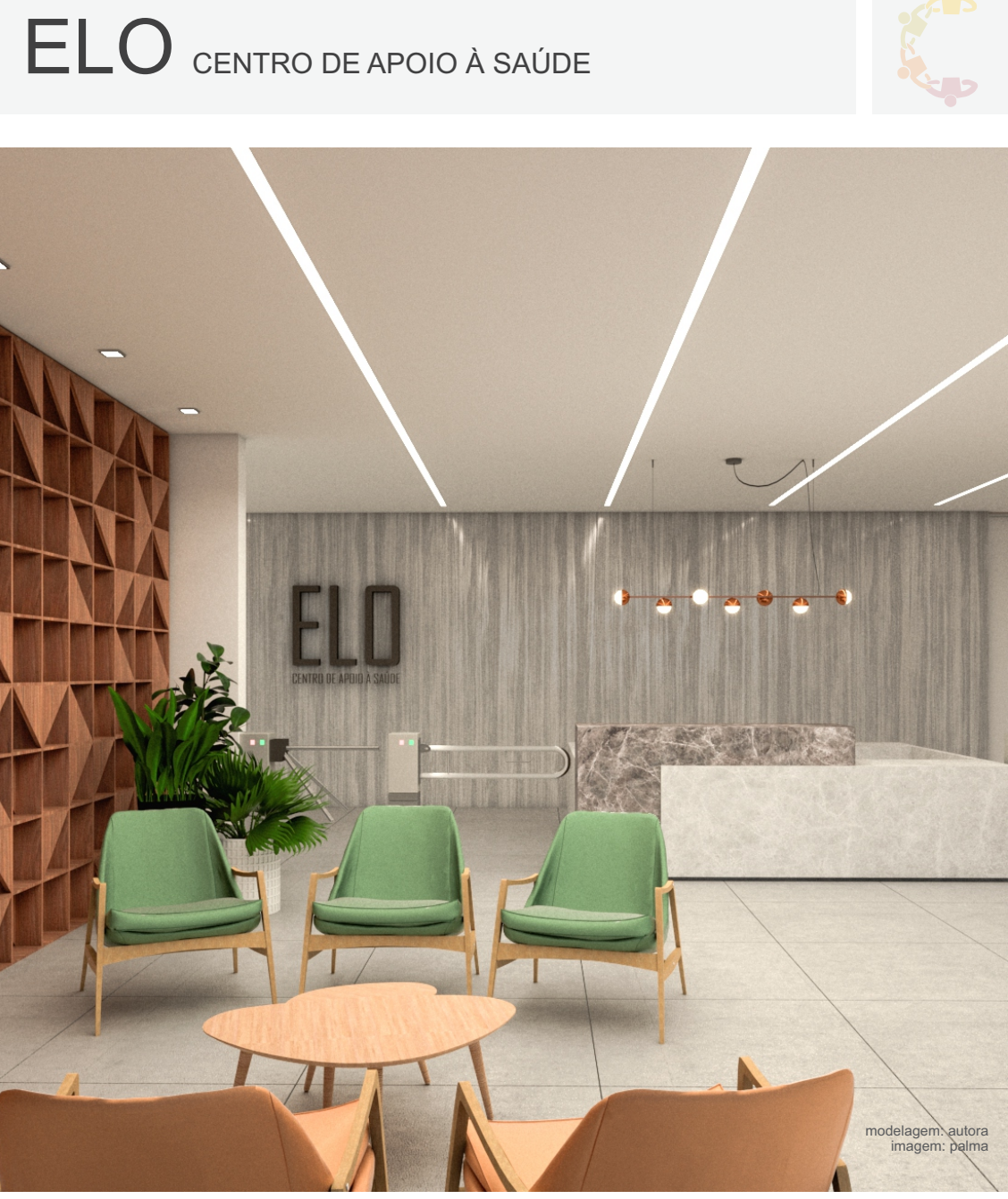


NÍVEL 7,20m

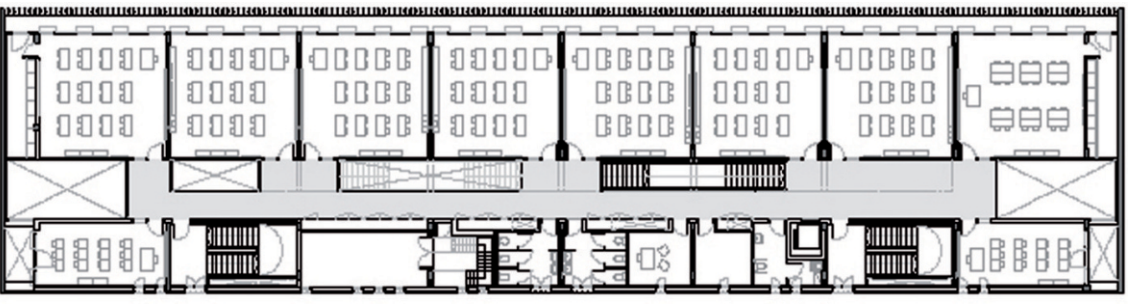
Na fachada voltada para a Rua Júlio de Castilhos, há aberturas que respeitam uma sub-modulação e que criam visuais para uma das principais ruas da cidade. A proteção solar de brises verticais fixos, controla a entrada de luz nos ambientes. Já na fachadas voltada para os fundos do terreno, onde estão posicionados os dormitórios, painéis de correr vazados são responsáveis pelo controle de ventilação, sombreamento e privacidade.

Trabalho de conclusão de curso
ARQUITETURA E URBANISMO | 2019A





Escola Isabel Besora
NAM Arquitetura
Usou-se como referência a disposição e organização da planta baixa do pavimento de salas de aula, onde um corredor central separa os menores programas, voltados para a rua. Este grande corredor relaciona de forma vertical os pavimentos através de escada e de claraboia.



FONTE: <https://www.archdaily.com.br/br/01-185058/escola-isabel-besora-slash-nam-arquitetura>

Centro de Acolhimento
CYS.ASDO - Taiwan
A edificação, de apenas um pavimento, facilita a locomoção e interação dos diversos ambientes projetados, sendo que cada setor tem abertura direta para um espaço aberto interno, permitindo uma boa qualidade de luz e integrando a vegetação à estrutura do prédio. Desta forma, o projeto como um todo, torna-se calmo, acolhedor e acolhedor, justificando a intenção de seu uso.



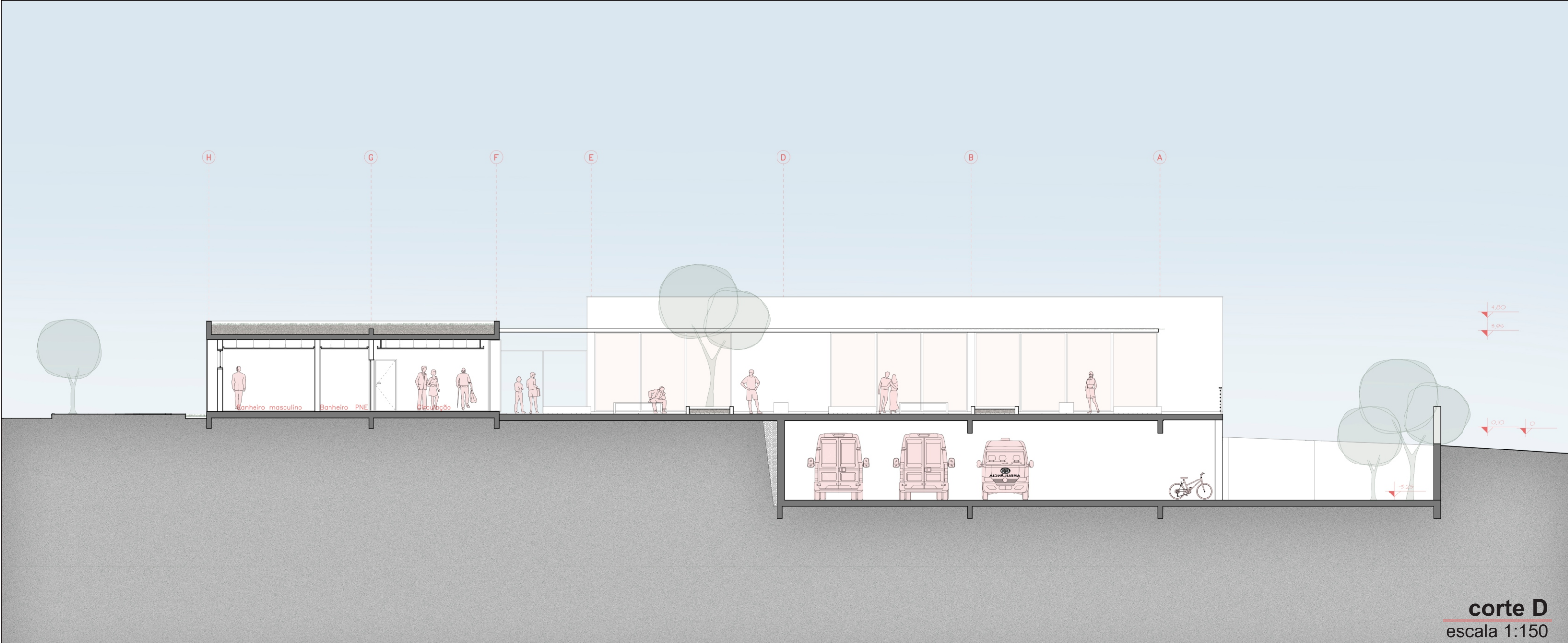
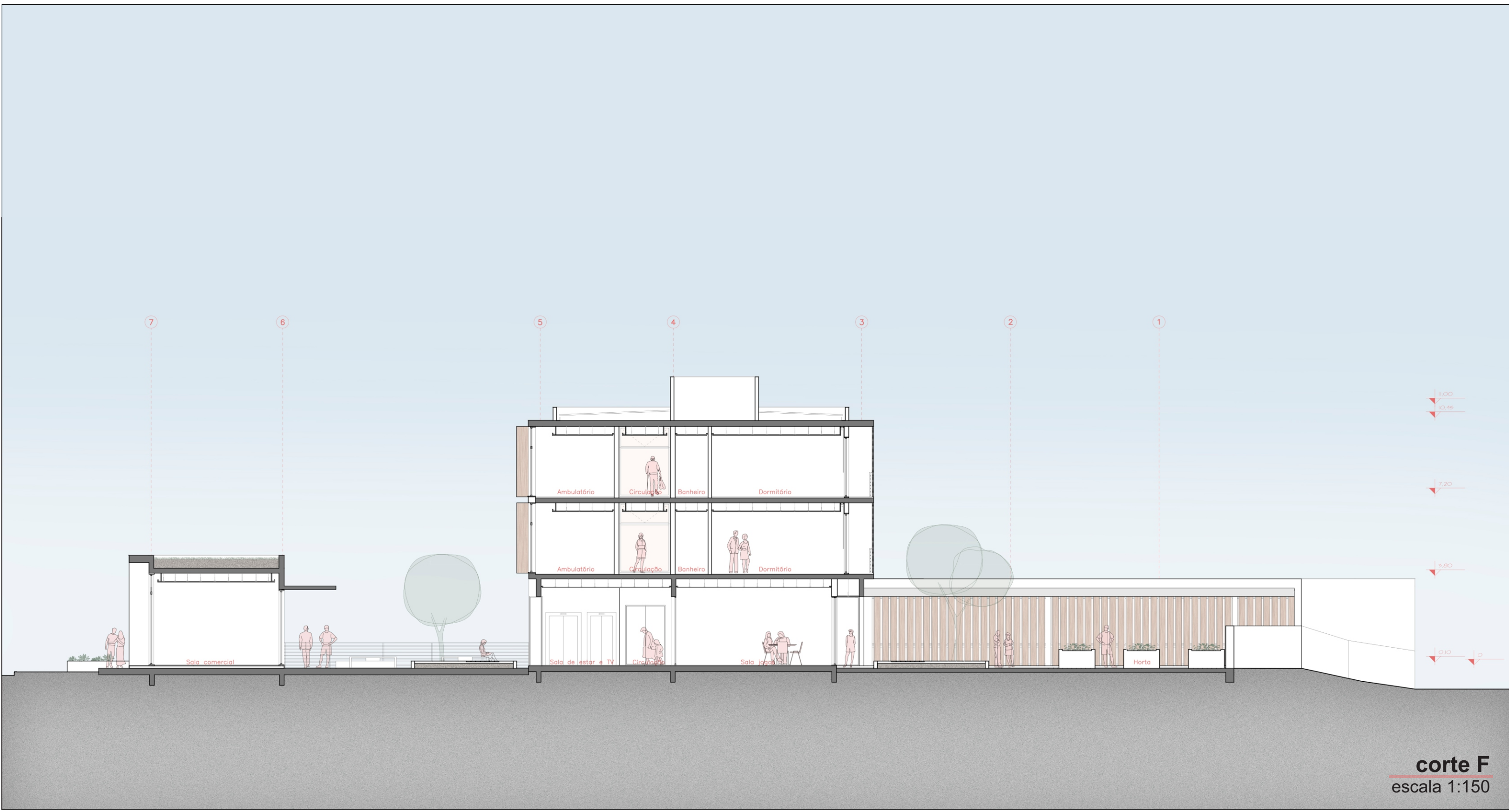
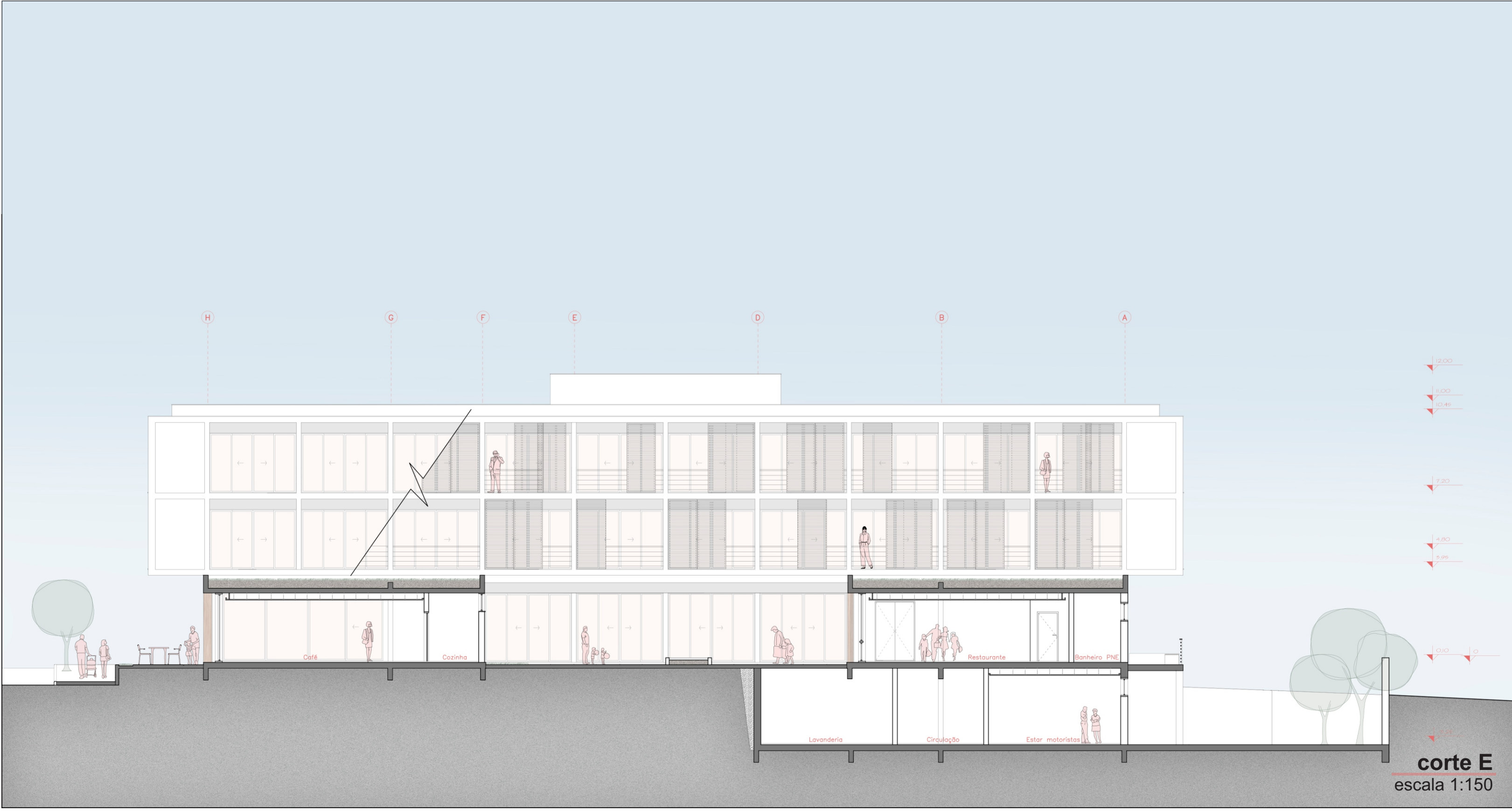
FONTE: https://www.archdaily.com.br/br/783328/centro-de-acolhimento-cysdo7ad_medium-gallery

Checker Box Office Complex
Arsh Design Group – Irã
Com o objetivo de construir um edifício com variações baseadas no design, a proposta do escritório fez com que se envolvesse na morfologia urbana, mas que, ao mesmo tempo, tivesse destaque como uma peça única de engenharia e intervenção artística. Referência aos painéis de correr de madeira que se entrelaçam.



FONTE: <https://www.archdaily.com/59291/checker-box-office-complex-arsh-design-group>

Trabalho de conclusão de curso
ARQUITETURA E URBANISMO | 2019A





• MODULAÇÃO E MALHA ORDENADORA

A malha lançada para modulação estrutural é de 7,80m x 7,95m e 7,80m x 5,50m. Tendo ela como referência, foi desenvolvido o projeto arquitetônico, que, por vezes, foi subdividida para formar os ambientes internos, criar aberturas e o paisagismo dos pátios.

• ESTRUTURA

A estrutura do projeto é de pilares e vigas em concreto armado e lajes treliçadas com preenchimento EPS. Por conta do maior vão ter 7,95m e, segundo catálogo do fornecedor, optou-se pela espessura de 20cm da laje. Em alguns pontos do projeto, as vigas aparecem em apenas um dos sentidos, tendo as treliças no sentido contrário à elas.

• SISTEMA DE AR CONDICIONADO

O sistema de ar condicionado a ser utilizado será o **VRV**, sistema multi-split, de unidades externas ligadas a múltiplas unidades internas, operando de maneira individual nos ambientes. Com instalação simples, resulta em economia de tempo e mão-de-obra, além de produzir baixo nível de ruído e consumo elétrico, mantendo a arquitetura sem alterar suas características.

• ELEVADORES

Para que o espaço total da edificação pudesse ser utilizado, optou-se pelo uso de elevadores sem casa de máquinas. A linha Joymore-CR, da empresa Engetax, é indicado para o uso residencial ou comercial/serviço, tendo capacidade máxima de funcionamento para até oito elevadores. Além de elevadores sociais, oferta-se um modelo específico para clínicas e hospitais, com espaço para o transporte de maca, maca leito e de emergência.

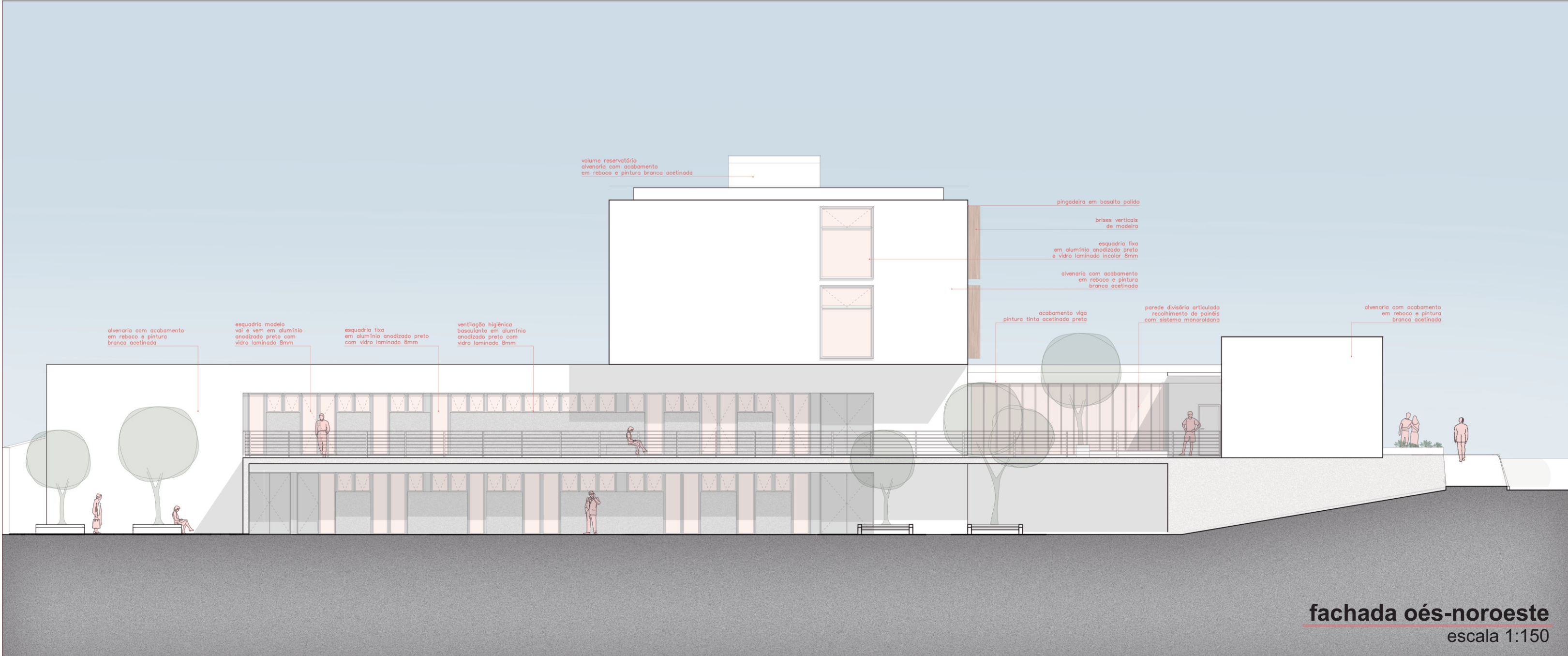
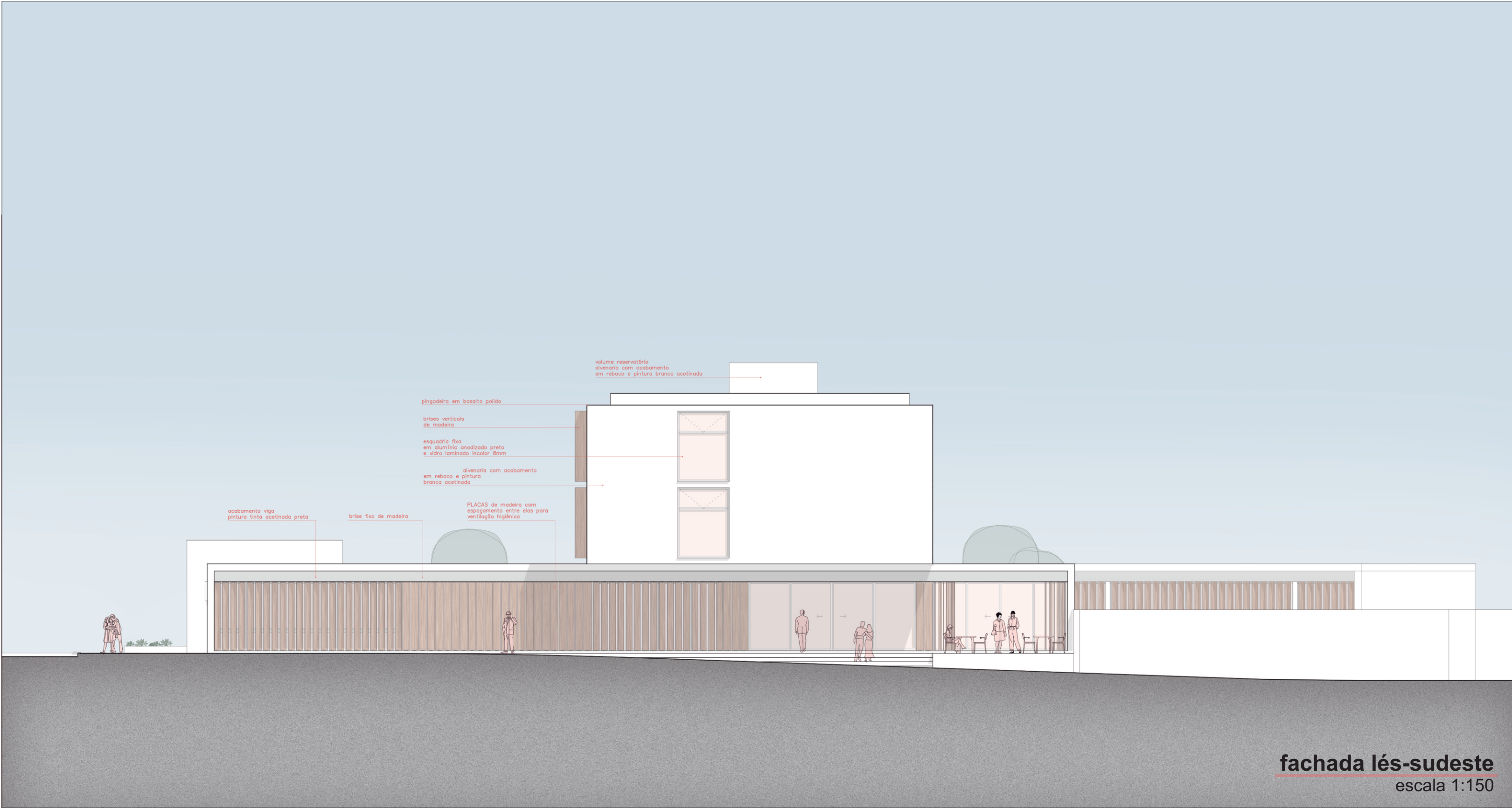
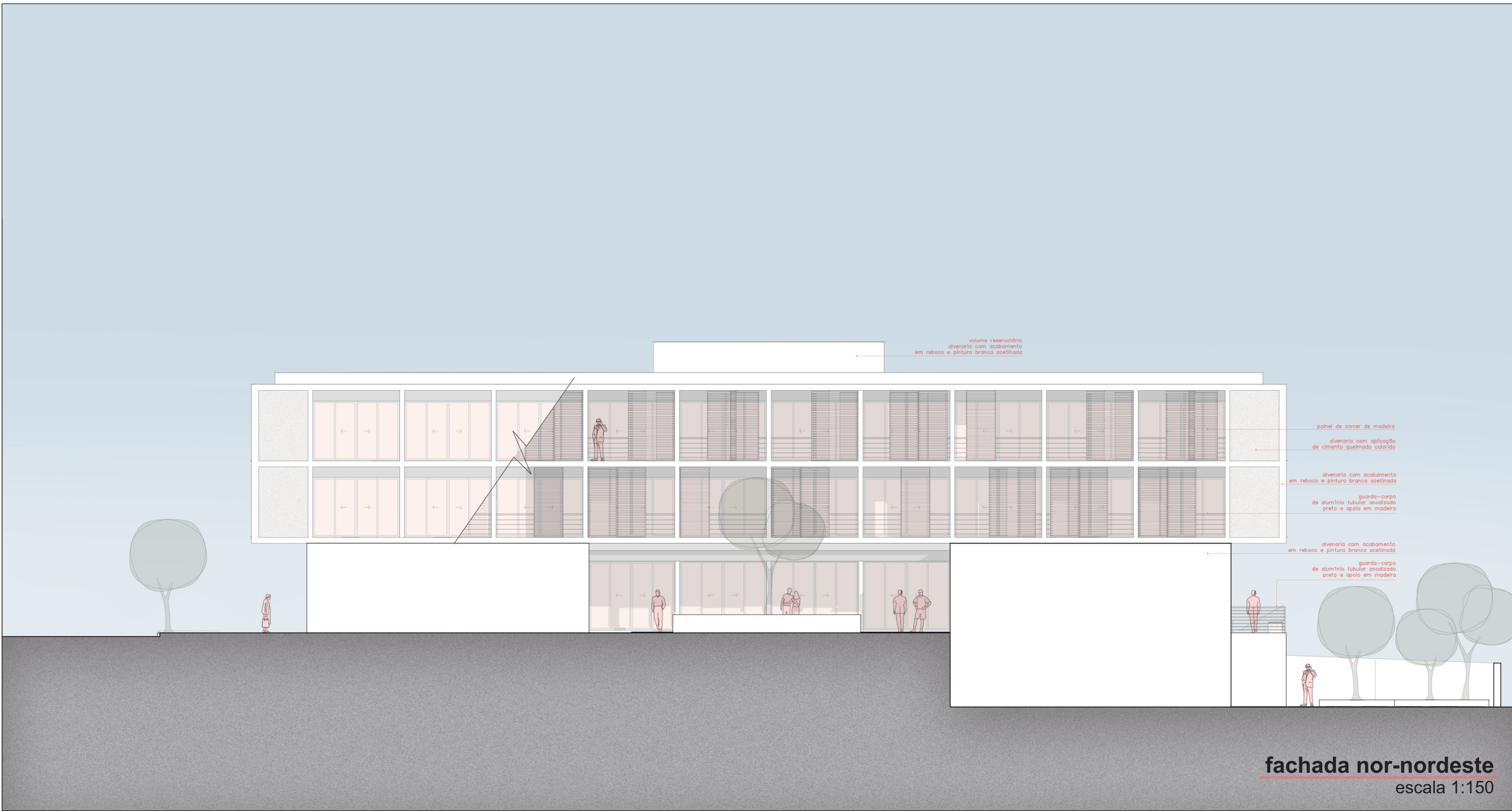
MATERIALIDADE

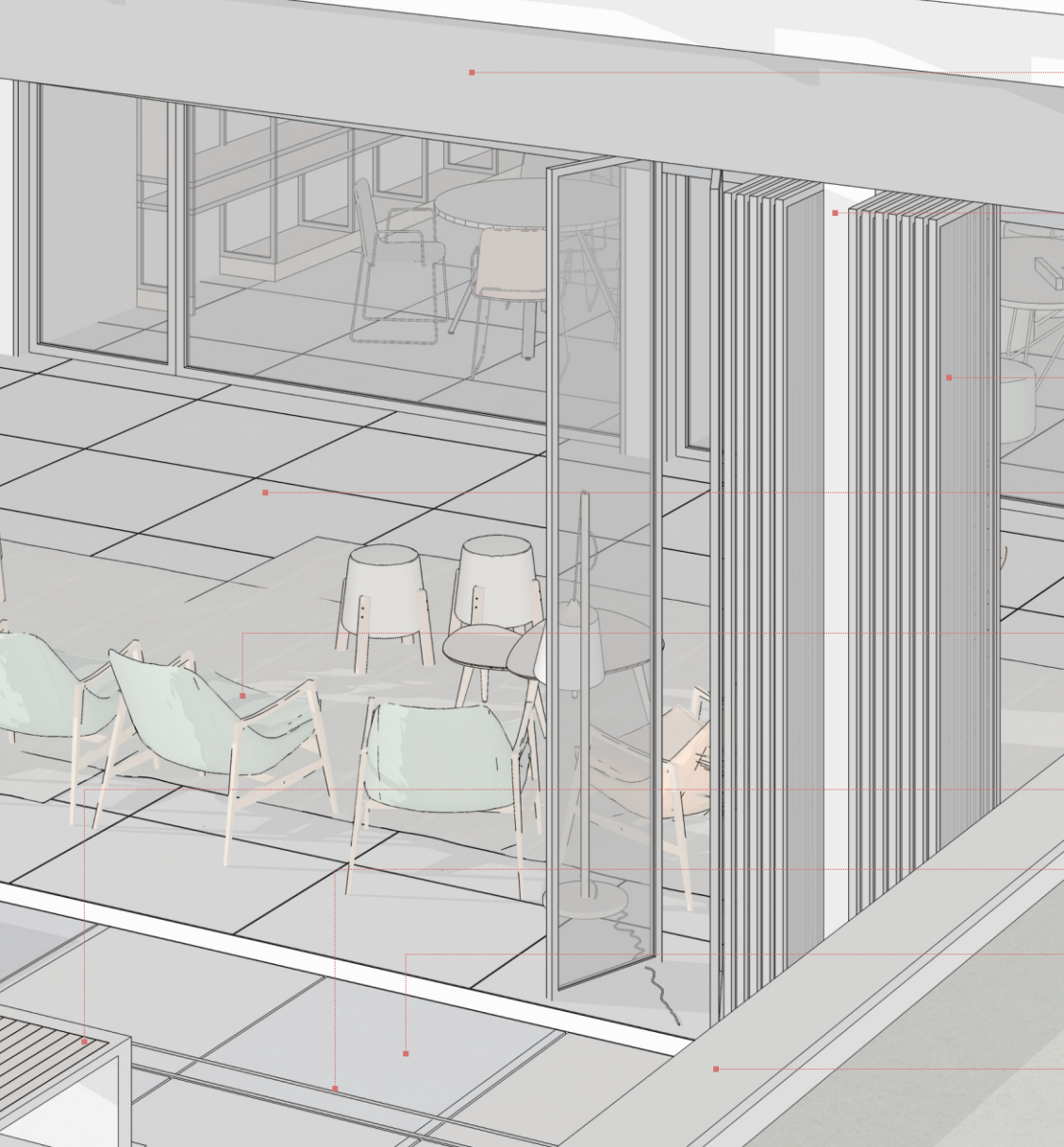
Os principais materiais utilizados na edificação são concreto, madeira, alumínio anodizado preto e vidro. O concreto, por vezes, aparece colorido, de tons leves, trazendo aconhego e acolhimento. A madeira foi utilizada como revestimento de parede e piso, em brises verticais e painéis de correr, além dos móveis. Na fachada do acesso principal, este material marcou o volume, afirmando a integração linear. A madeira auxilia no isolamento térmico e acústico e também transmite a ideia de algo residencial, o que inconscientemente gera a sensação de acolhimento aos usuários do centro de apoio à saúde. O vidro laminado, é resistente a impactos, filtra 99,6% os raios ultravioletas, que descolorem móveis ou tecidos, e, reduz ruídos externos. Em relação a materialidade dos pisos, nos ambientes de maior circulação, optou-se pelo uso de porcelanato esmaltado, resistente ao escorregamento. No total, foram utilizadas 4 cores, sendo que o tom mais claro está presente nos ambientes internos da edificação e que, aos poucos, invade os espaços abertos, criando um jogo de pixels. No café e dormitórios, o material escolhido foi o vinílico, pois conserva a temperatura dos ambientes, abafa os sons, como passos, por exemplo, é antialérgico e dificilmente mancha.

DORMITÓRIOS

O Centro de Apoio à Saúde, tem a disposição dos indivíduos previamente cadastrados, 16 (dezesseis) dormitórios com capacidade para quatro hóspedes cada e 4 (quatro) dormitórios adaptados (PNE), sendo que todos têm sacada, TV e banheiro. Além disso, contém camas de solteiro, escrivaninha com poltrona e roupeiro. O piso vinílico em tom de madeira clara, móveis em MDF branco, papel de parede, pintura com cores leves e a decoração com quadros e vegetação, permitem que o hóspede se sinta acolhido.

Trabalho de conclusão de curso
ARQUITETURA E URBANISMO | 2019A



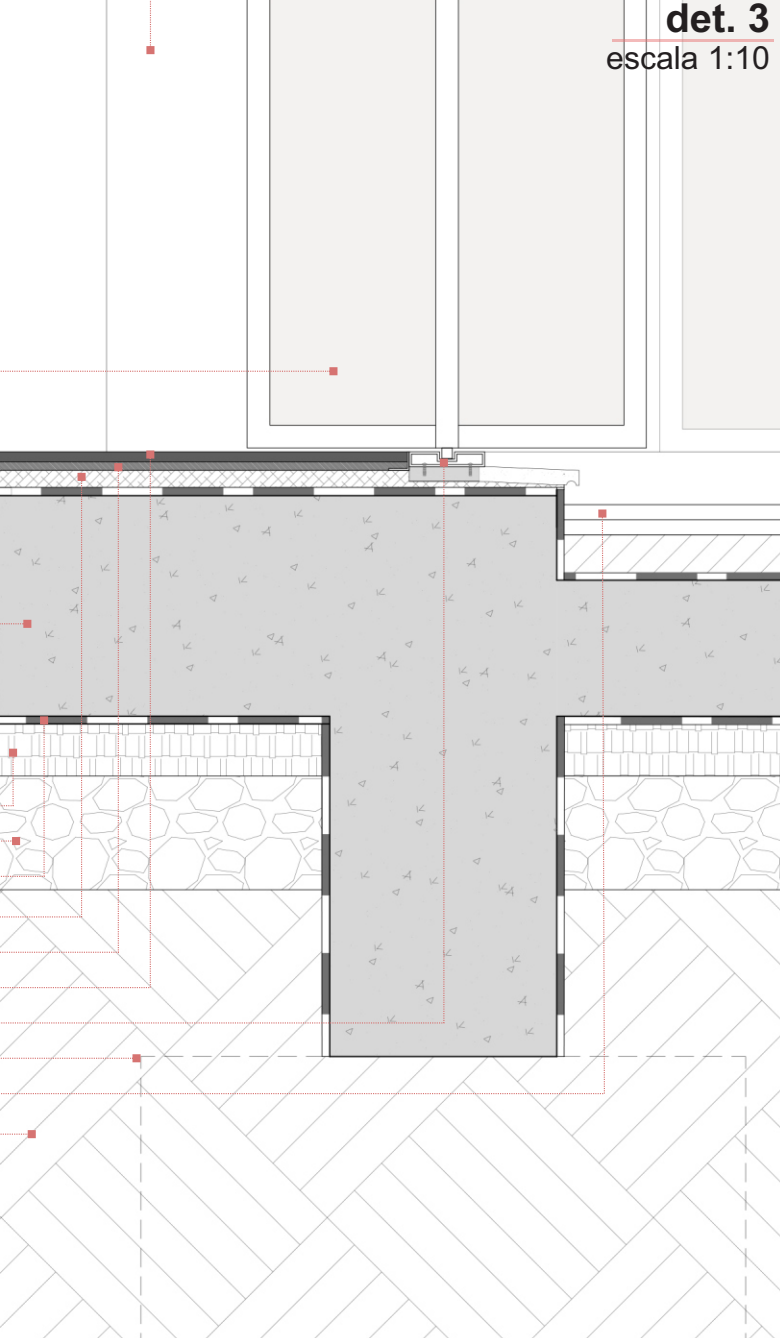
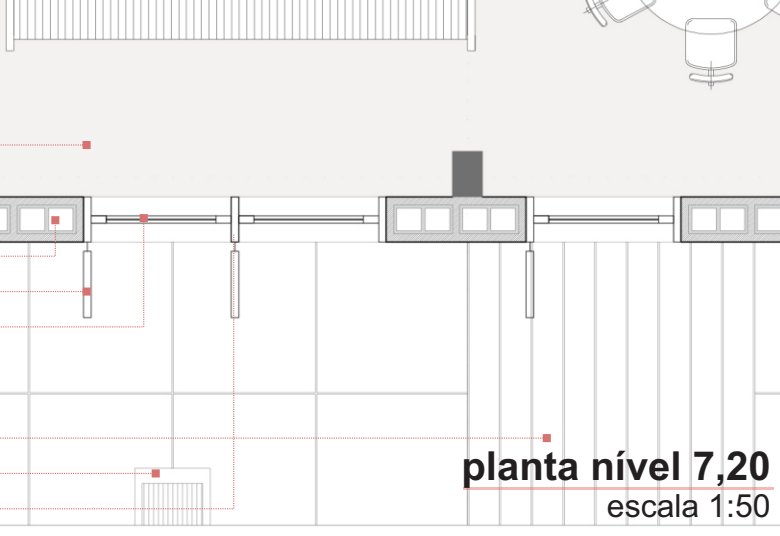
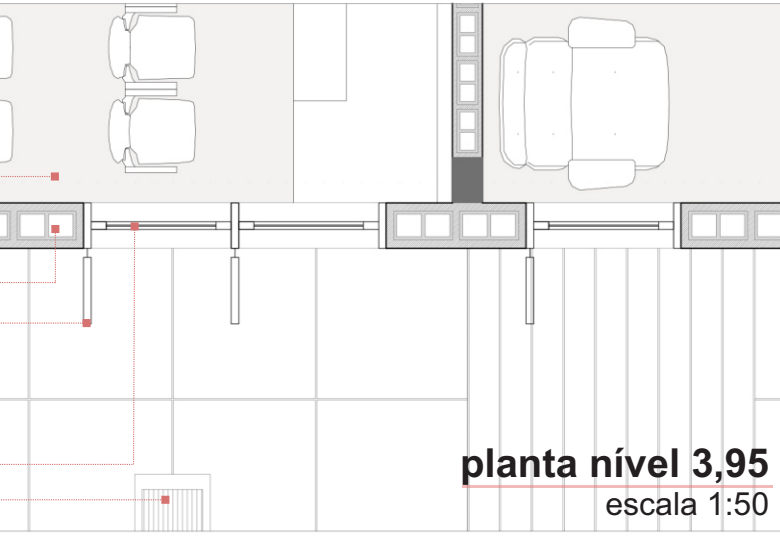
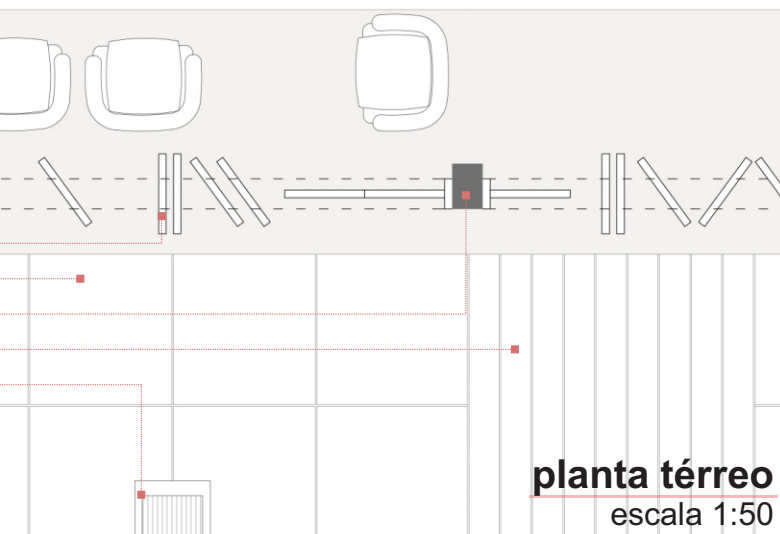
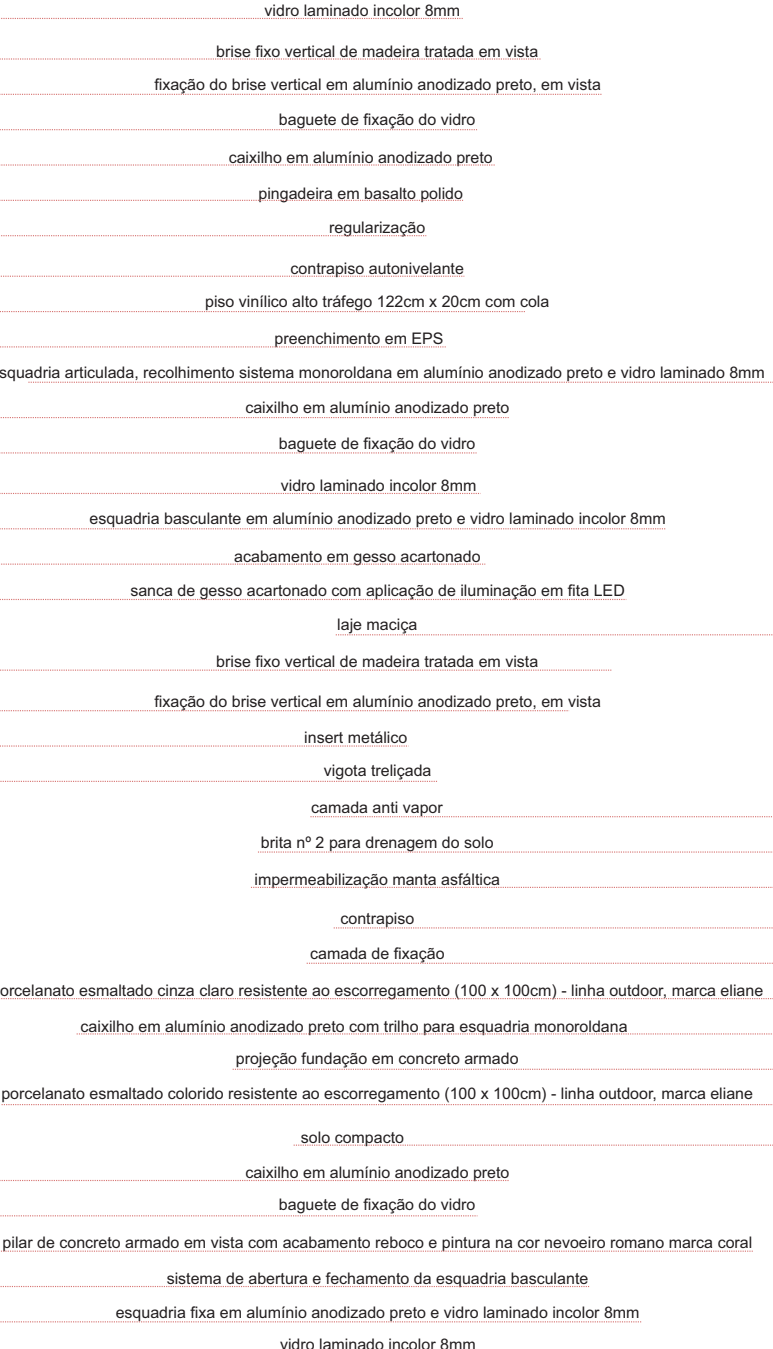
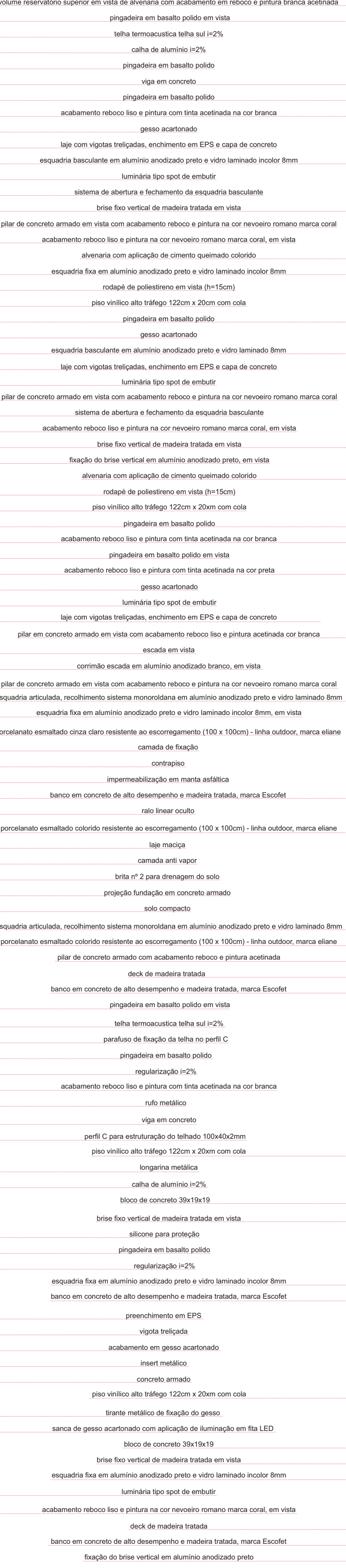
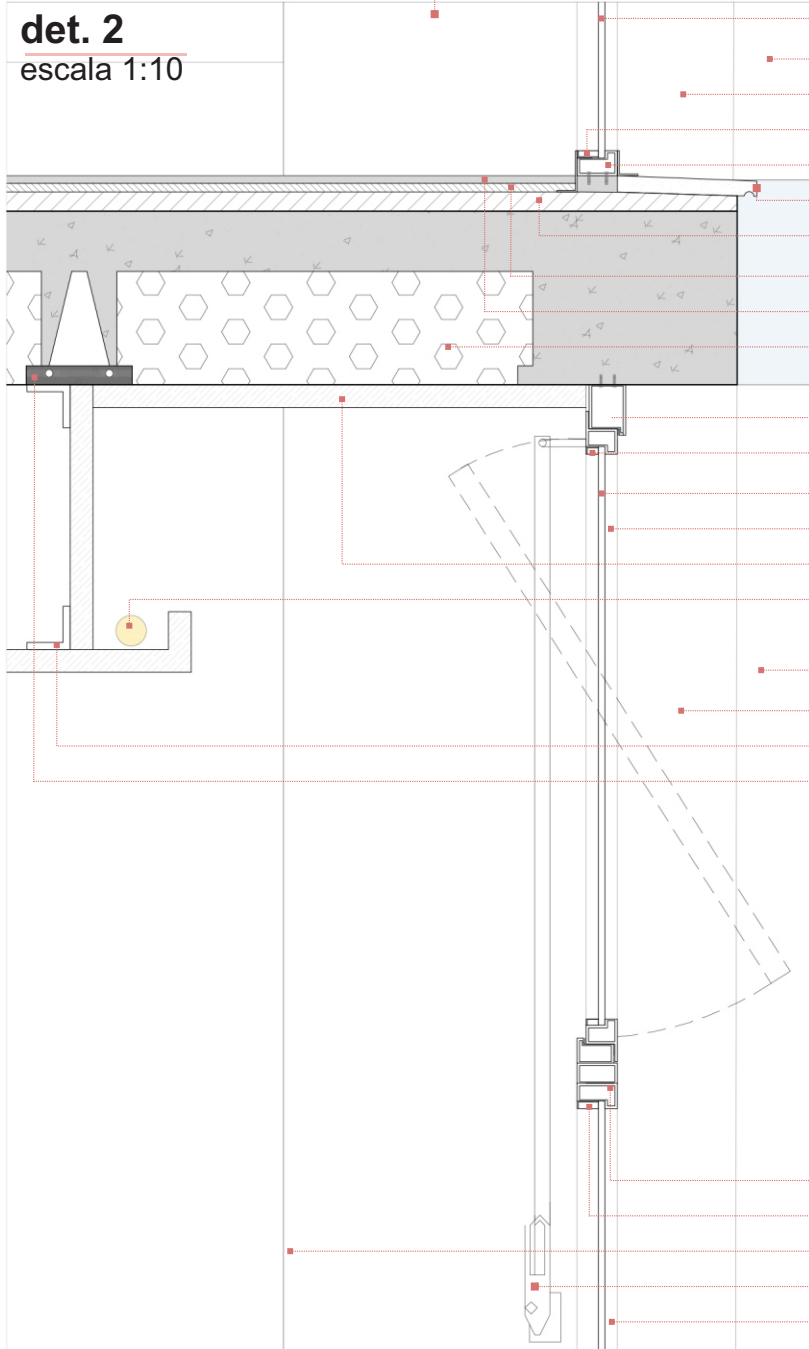
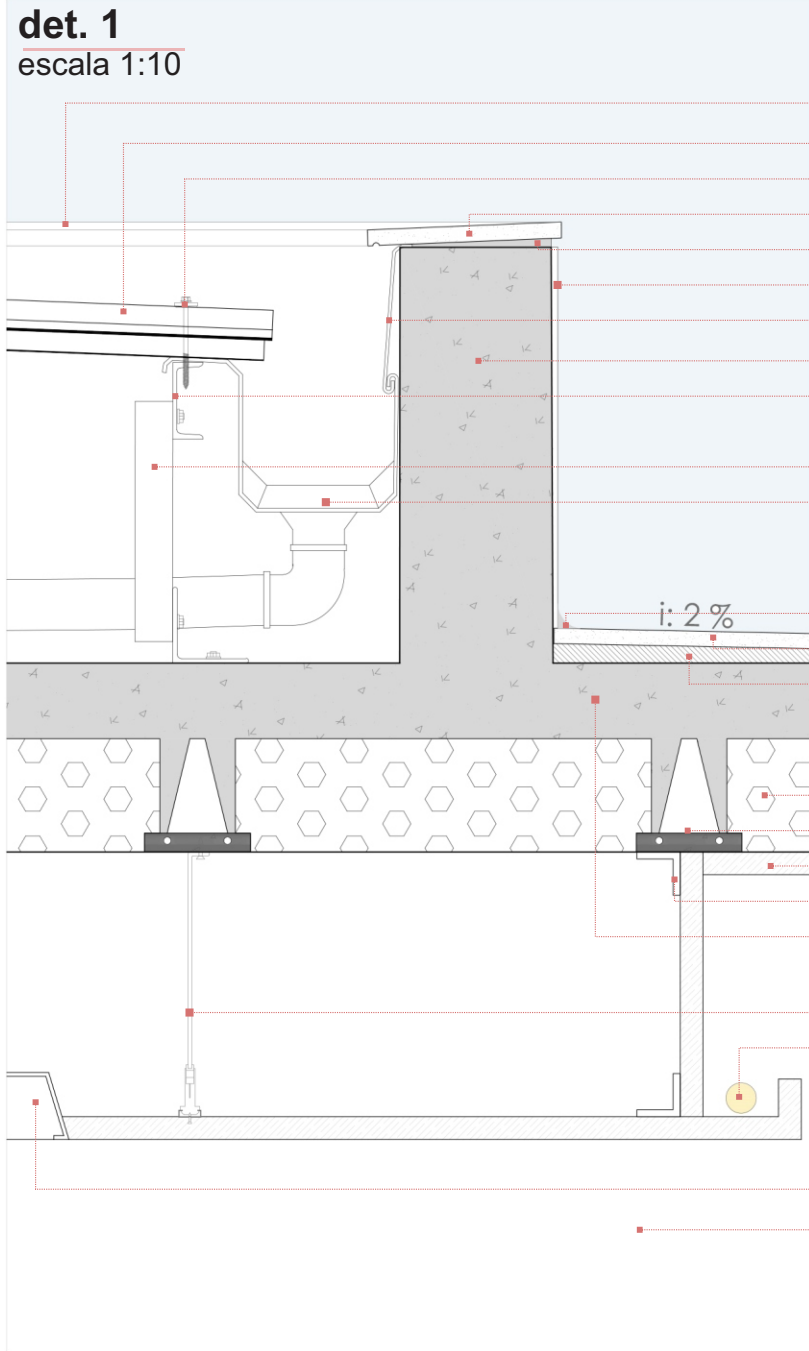
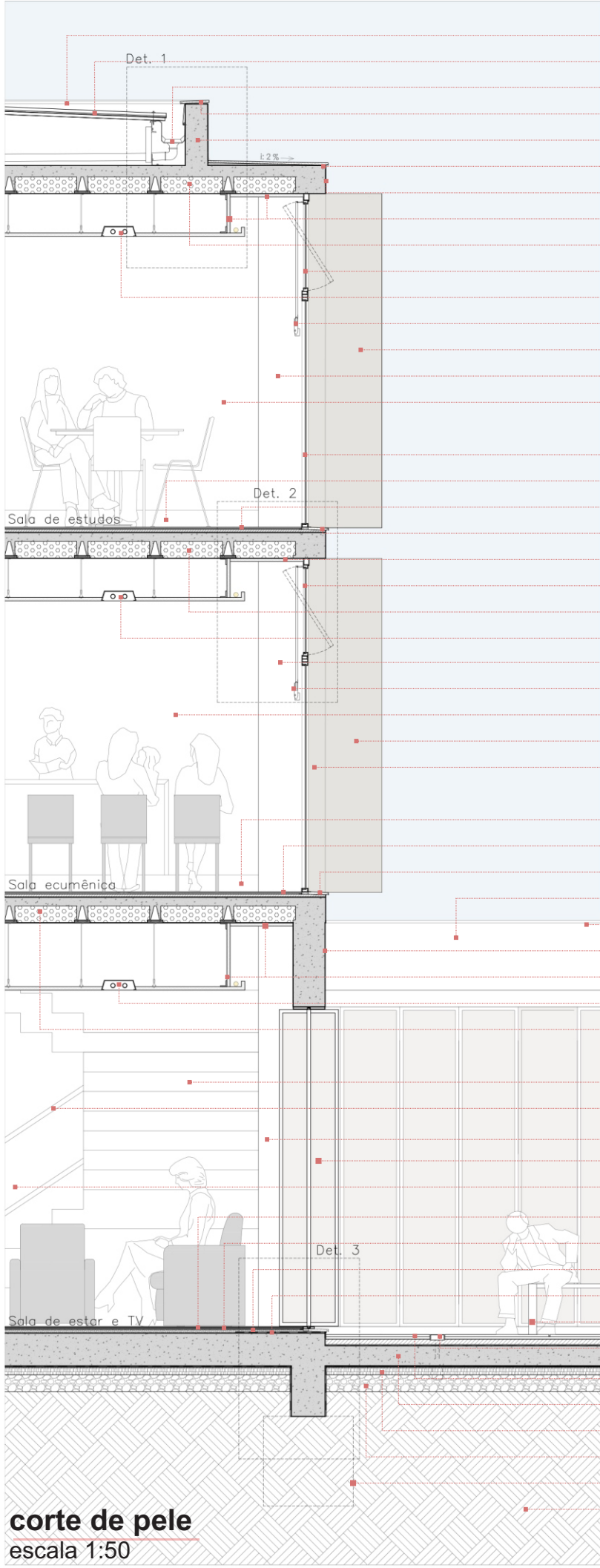


AMBIENTES ACOLHIMENTO

No térreo foram dispostos os ambientes do setor de acolhimento que geram um pouco mais de barulho, como os ateliês (informática, jogos, kids e arteterapia) e a sala multiuso. Outro motivo é por estarem em contato direto com os pátios internos.

Mas, salas como a ecumênica, de curta permanência (cochilos) e sala de leitura e estudos, precisam de um ambiente mais calmo, para concentração ou descanso. Desta forma, elas foram dispostas no primeiro e segundo pavimento da edificação. O ambulatório se repete nos dois andares, para dar suporte aos hóspedes durante o dia e à noite.

Trabalho de conclusão de curso ARQUITETURA E URBANISMO | 2019A



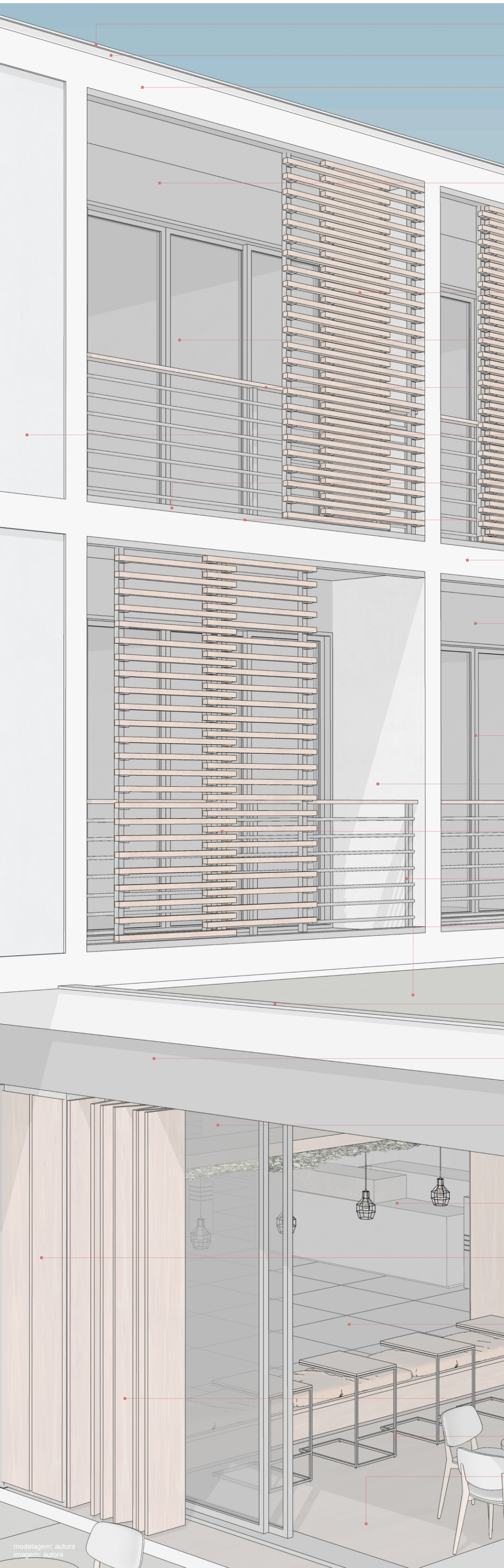
fachada
escala 1:50

planta térreo
escala 1:50

planta nível 3,95
escala 1:50

planta nível 7,20
escala 1:50

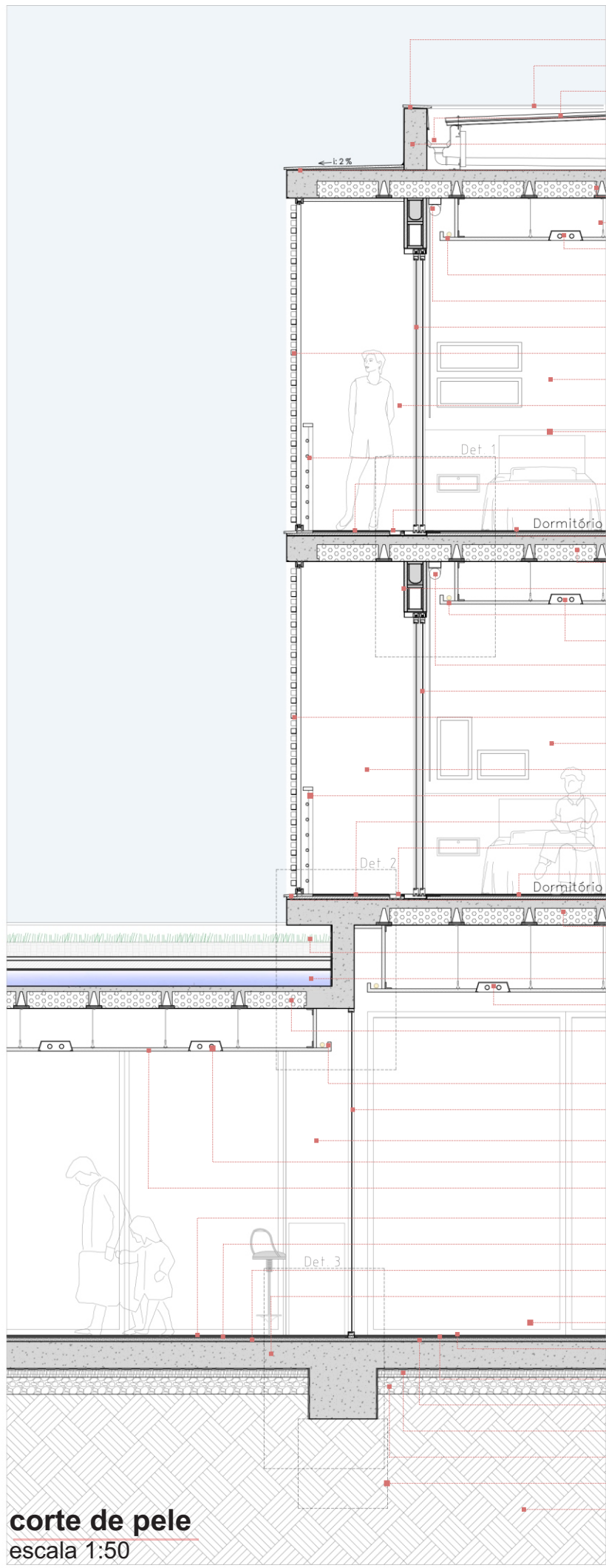
det. 3
escala 1:10



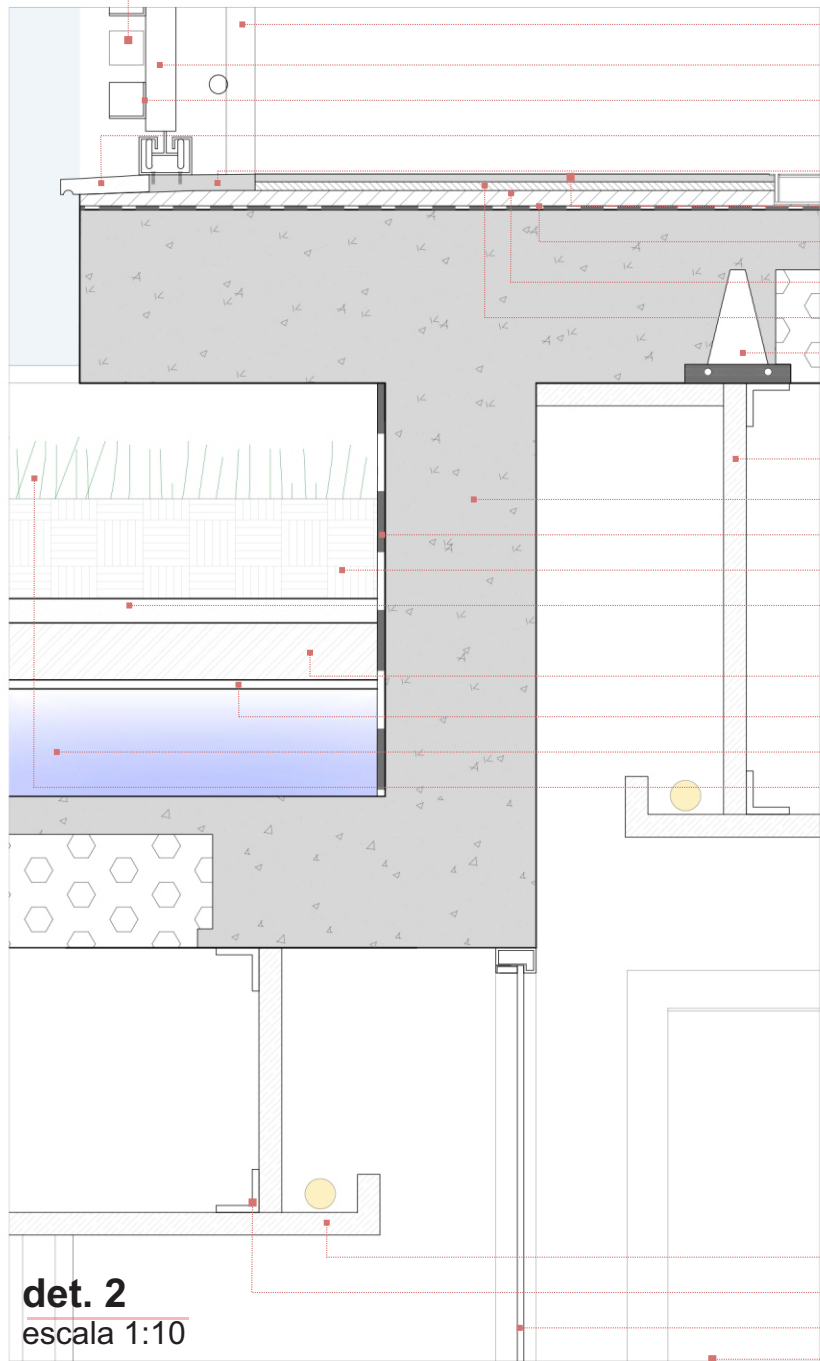
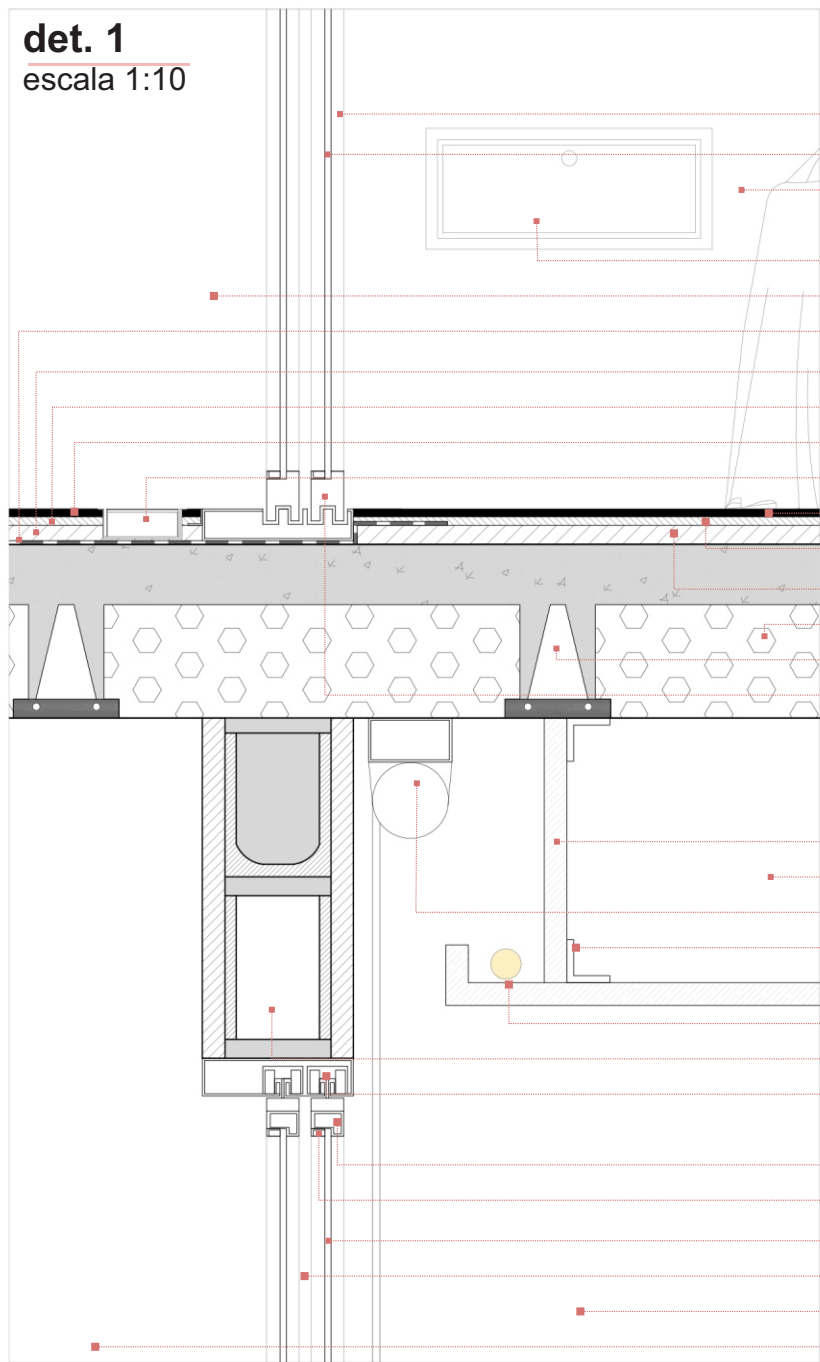
O café é aberto ao público visitante, mas também ao geral. O funcionamento dele é de responsabilidade da administração do Centro de Apoio à Saúde. Desta forma, o valor arrecadado com a venda ajudará nas despesas da instituição. O mesmo acontece com o aluguel das salas comerciais.

Trabalho de conclusão de curso

ARQUITETURA E URBANISMO | 2019A

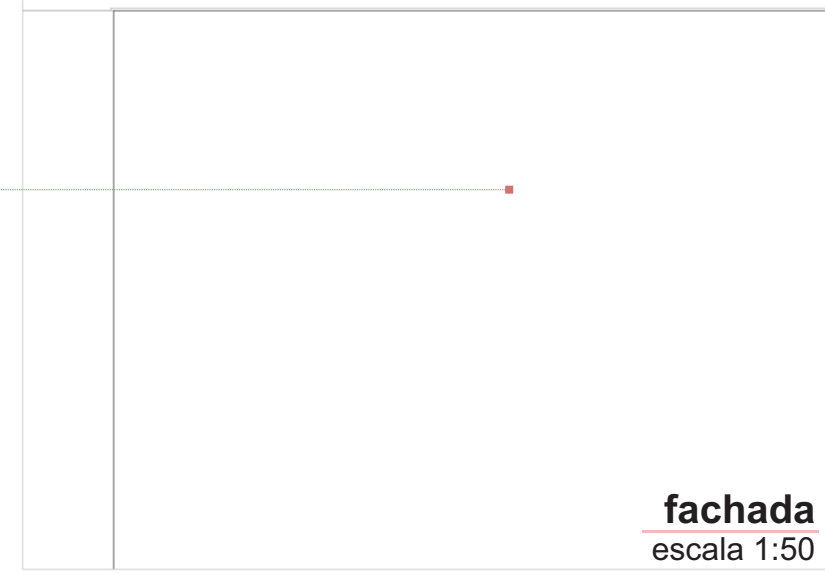
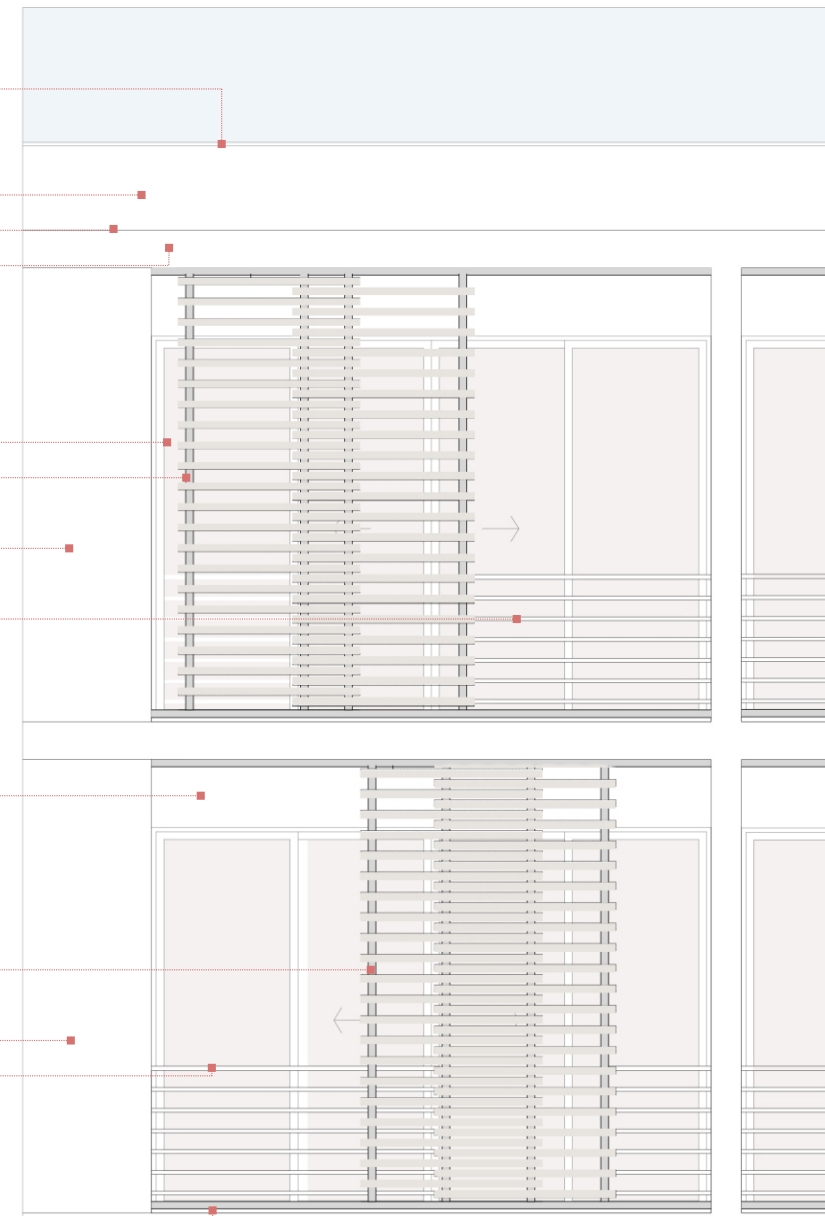


corte de pele
escala 1:50

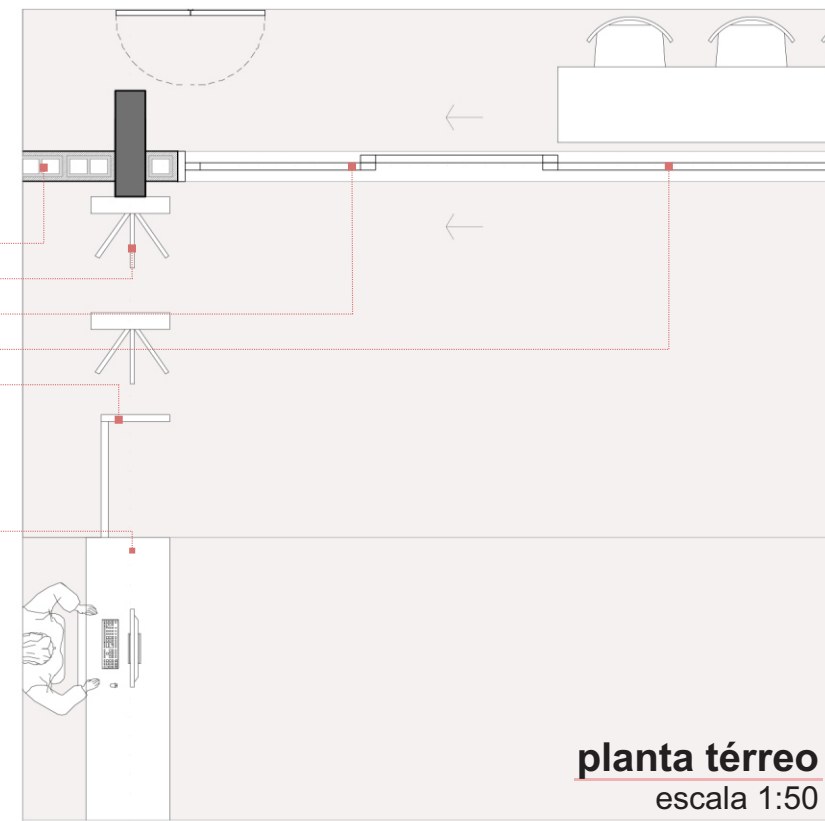


det. 2
escala 1:10

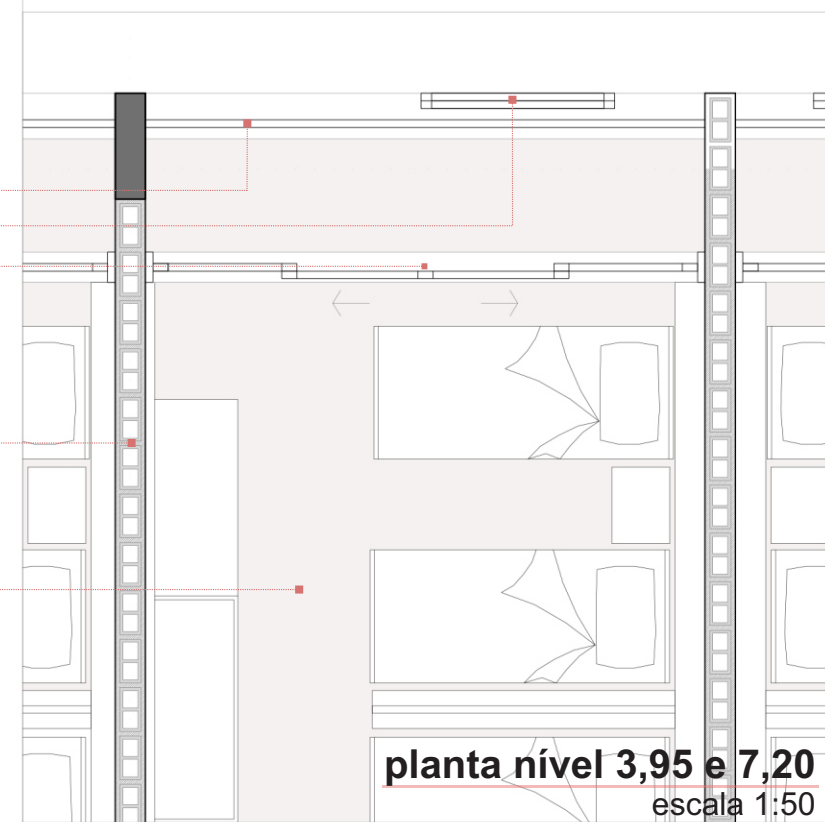
- pingadeira em basalto polido
- pingadeira em basalto polido em vista
- telha termossueta telha sul 1=2%
- calha de alumínio 1=2%
- viga em concreto
- pingadeira em basalto polido
- laje com vigotas treliçadas, enchimento em EPS e capa de concreto
- trante metálico de fixação do gesso
- luminária tipo spot de embutir
- sanca de gesso acartonado com aplicação de iluminação em fita LED
- corrimão rolo luxaflex
- esquadria de correr de alumínio anodizado preto e vidro laminado incolor 8mm
- painéis de correr com estrutura em alumínio anodizado preto e madeira tratada
- alvenaria com acabamento reboco liso e pintura cor ninho silencioso marca coral
- alvenaria com aplicação de cimento queimado colorido
- cabeceira em MDF branco tx
- guarda-corpo de alumínio anodizado preto com apoio em madeira tratada
- porcelanato esmaltado cinza claro resistente ao escorregamento - linha outdoor, marca eliane
- ralo linear oculto
- piso vinílico alto tráfego 122cm x 20cm com cola
- laje com vigotas treliçadas, enchimento em EPS e capa de concreto
- alvenaria com acabamento reboco liso e pintura acetinada na cor preto
- sanca de gesso acartonado com aplicação de iluminação em fita LED
- luminária tipo spot de embutir
- corrimão rolo luxaflex
- esquadria de correr de alumínio anodizado preto e vidro laminado incolor 8mm
- painéis de correr com estrutura em alumínio anodizado preto e madeira tratada
- alvenaria com acabamento reboco liso e pintura cor ninho silencioso marca coral
- alvenaria com aplicação de cimento queimado colorido
- guarda-corpo de alumínio anodizado preto com apoio em madeira tratada
- porcelanato esmaltado cinza claro resistente ao escorregamento - linha outdoor, marca eliane
- ralo linear oculto
- piso vinílico alto tráfego 122cm x 20cm com cola
- pingadeira em basalto polido
- laje com vigotas treliçadas, enchimento em EPS e capa de concreto
- grama
- laje jardim
- luminária tipo spot de embutir
- laje com vigotas treliçadas, enchimento em EPS e capa de concreto
- alvenaria com acabamento reboco liso e pintura acetinada cor branca
- sanca de gesso acartonado com aplicação de iluminação em fita LED
- esquadria fixa de alumínio anodizado preto e vidro laminado incolor 8mm
- alvenaria em vista com acabamento reboco e pintura na cor branco
- luminária tipo spot de embutir
- gesso acartonado
- piso vinílico alto tráfego 122cm x 20cm com cola
- regularização
- contrapiso autorivelante
- laje maciça
- esquadria de correr de alumínio anodizado preto e vidro laminado incolor 8mm
- porcelanato esmaltado cinza claro resistente ao escorregamento (100 x 100cm) - linha outdoor, marca eliane
- camada de fixação
- contrapiso
- camada anti vapor
- brilha nº 2 para drenagem do solo
- projeção fundação em concreto armado
- solo compacto
- bloco de concreto 29x14x19cm
- cancela para controle de entrada e saída
- esquadria de correr de alumínio anodizado preto e vidro laminado incolor 8mm
- esquadria fixa de alumínio anodizado preto e vidro laminado incolor 8mm
- cancela para controle de entrada e saída PNE
- esquadria de correr de alumínio anodizado preto e vidro laminado incolor 8mm
- vidro laminado incolor 8mm
- cabeceira em MDF branco tx
- balcão de atendimento recepção em MDF a pedra
- criado mudo em MDF
- alvenaria com aplicação de cimento queimado colorido
- impermeabilização
- contrapiso
- camada de fixação
- porcelanato esmaltado cinza claro resistente ao escorregamento - linha outdoor, marca eliane
- ralo linear oculto
- piso vinílico alto tráfego 122cm x 20cm com cola
- regularização
- contrapiso autorivelante
- preenchimento em EPS
- vigota treliçada
- caixilho em alumínio anodizado preto
- guarda-corpo de alumínio anodizado preto com apoio em madeira tratada
- painéis de correr com estrutura em alumínio anodizado preto e madeira tratada
- esquadria de correr de alumínio anodizado preto e vidro laminado incolor 8mm
- vigota treliçada
- acabamento em gesso acartonado
- corrimão rolo luxaflex
- insert metálico
- bloco de concreto 29x14x19cm
- sanca de gesso acartonado com aplicação de iluminação em fita LED
- bloco de concreto 30x19x19
- trilho e noturna esquadria de correr
- piso vinílico alto tráfego 122cm x 20cm com cola
- caixilho em alumínio anodizado preto
- baguete de fixação do vidro
- vidro laminado incolor 8mm
- esquadria de correr de alumínio anodizado preto e vidro laminado incolor 8mm
- alvenaria com acabamento reboco liso e pintura cor ninho silencioso marca coral
- alvenaria com aplicação de cimento queimado colorido
- painel de correr de madeira tratada
- guarda-corpo de alumínio anodizado preto com apoio em madeira tratada
- estruturação painel de correr em alumínio anodizado preto
- perfil C para fixação da madeira no perfil de alumínio do painel de correr
- pingadeira em basalto polido
- argamassa
- porcelanato esmaltado cinza claro resistente ao escorregamento - linha outdoor, marca eliane
- impermeabilização
- contrapiso
- camada de fixação
- vigota treliçada
- vidro fixo laminado incolor 8mm
- caixilho em alumínio anodizado preto
- gesso acartonado
- viga em concreto armado
- impermeabilização
- terra vegetal
- areia
- laje maciça
- brilha nº2
- bidm
- água com brilha nº 3
- grama
- camada anti vapor
- brilha nº 2 para drenagem do solo
- impermeabilização manta asfáltica
- contrapiso autorivelante
- regularização
- piso vinílico alto tráfego 122cm x 20cm com cola
- projeção fundação em concreto armado
- solo compacto
- porcelanato esmaltado colorido resistente ao escorregamento (100 x 100cm) - linha outdoor, marca eliane
- camada de fixação
- contrapiso
- impermeabilização
- sanca de gesso acartonado com aplicação de iluminação em fita LED
- insert metálico
- vidro fixo laminado incolor 8mm
- esquadria de correr de alumínio anodizado preto e vidro laminado incolor 8mm, em vista



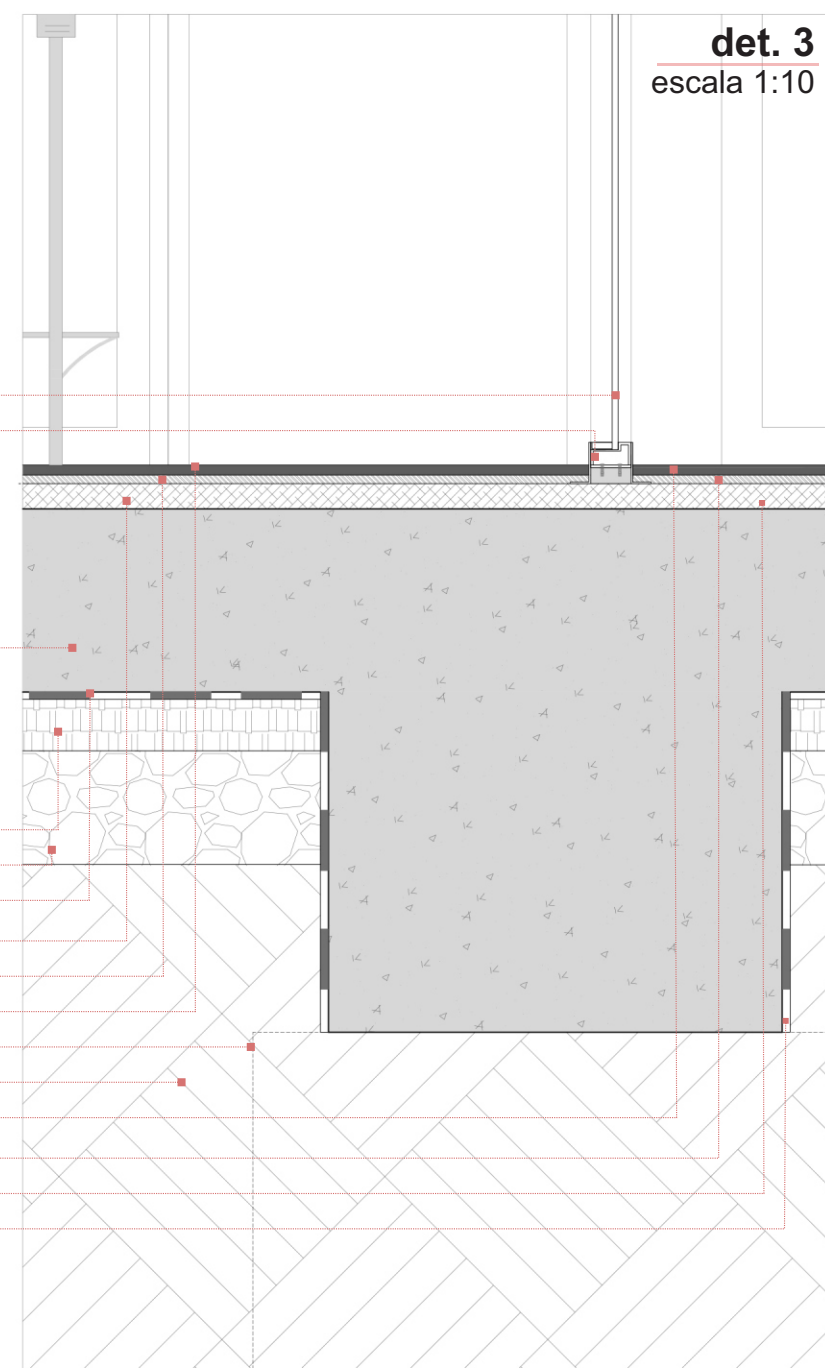
fachada
escala 1:50



planta térreo
escala 1:50



planta nível 3,95 e 7,20
escala 1:50



det. 3
escala 1:10



PÁTIOS

Todos os setores do centro de apoio à saúde têm contato direto com pelo menos um espaço aberto, estes, que permitem a convivência, troca de experiência e lazer aos pacientes e visitantes.

Quanto a materialidade, buscou-se uma integração com a edificação, então, novamente, destacam-se o concreto e a madeira. O piso porcelanato usado na parte interna, aos poucos se mistura com o externo. São 4 cores diferentes de peças que, obedecendo uma submodulação, criam um jogo de pixels.

A madeira aparece nos decks e também em detalhes com iluminação embutida de spot, nos canteiros.

Quanto a vegetação, preservou-se uma árvore existente no terreno, ela fica no pátio que se localiza aos fundos da barra comercial. Outras três árvores, de porte médio, foram dispostas nos outros dos espaços abertos.

A grama esmeralda, strelitzia e capim do texas, complementam os canteiros feitos de alvenaria de tijolo maciço, de 30cm de altura.

No pátio que pode ser acessado pela recepção, aletíes ou hall do refeitório, há três canteiros para o cultivo de verduras, temperos e hortaliças. Estes canteiros têm 80cm de altura, o que auxilia o uso por parte dos pacientes. Além de criar uma atividade na programação do centro, os alimentos ali cultivados, de forma orgânica, serão consumidos no refeitório.

Estes espaços abertos estimulam o bem estar e estabelecem uma relação de familiaridade e de pertencimento.



LEGENDA

01

Porcelanato esmaltado - cor: cinza claro, linha outdoor (Eliane) - resistente ao escorregamento

02

Porcelanato esmaltado - cor: 4 cores, linha outdoor (Eliane) - resistente ao escorregamento

03

Deck de madeira - madeira tratada

04

Banco - em concreto de alto desempenho e madeira tratada - marca Escofet

05

Canteiros - altura: 30cm

06

Canteiro Horta - altura: 80cm

07

Deck de madeira - nos canteiros com iluminação embutida

08

Spot - aluminium deck cromado 10w 3.000k biv.

09

Strelitzia

10

Árvore existente - médio porte

11

Árvore de médio porte

12

Grama - esmeralda

13

Capim do texas

14

Horta

15

Ralo linear - 15cm de largura

16

Gradil - com vegetação trepadeira

DETALHAMENTO

01

laje

02

impermeabilização manta asfáltica

03

contrapiso

04

camada de fixação

05

porcelanato

06

pingadeira em basalto polido

07

tijolo cerâmico maciço

08

argamassa de assentamento

09

substrato de terra e adubo

10

bidim

11

manta antirraiz

12

proteção mecânica

13

impermeabilização

14

primer

15

brita

16

regularização

17

grama

18

spot luminária

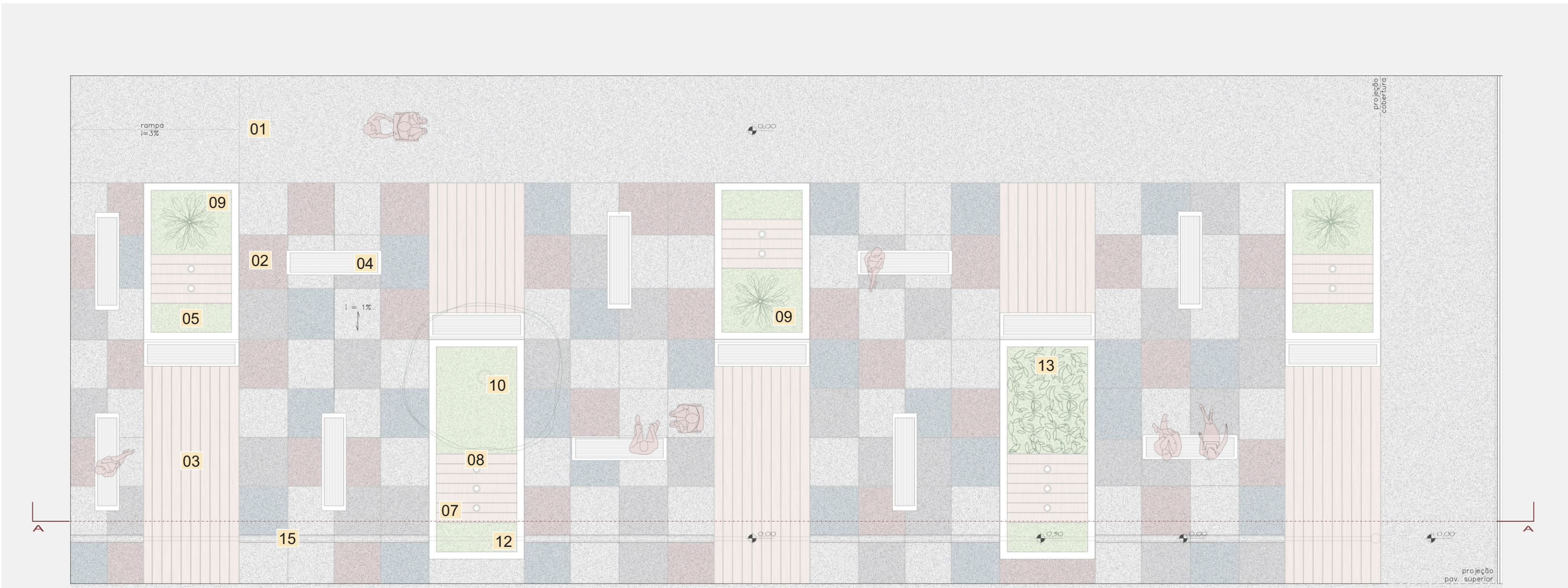
19

deck madeira tratada

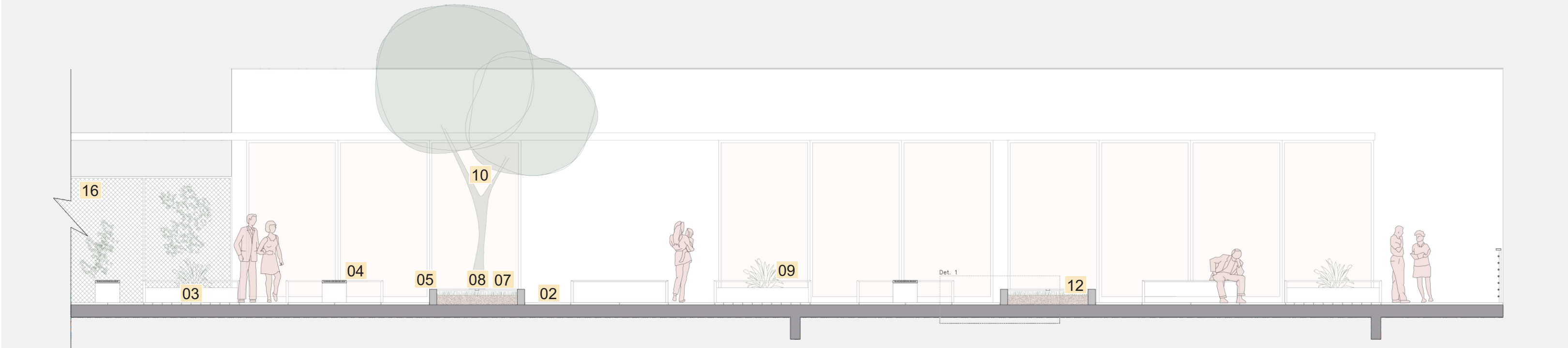
LAJE JARDIM

O telhado verde auxilia na drenagem da água da chuva, no isolamento acústico e térmico dos ambientes, além de reduzir ruídos urbanos. No projeto do centro de apoio à saúde, optou-se por utilizá-lo na cobertura do café, setor de clínicas, setor comercial e no refeitório, em função das características já citadas e também por estas coberturas estarem diretamente ligadas com visuais da edificação.

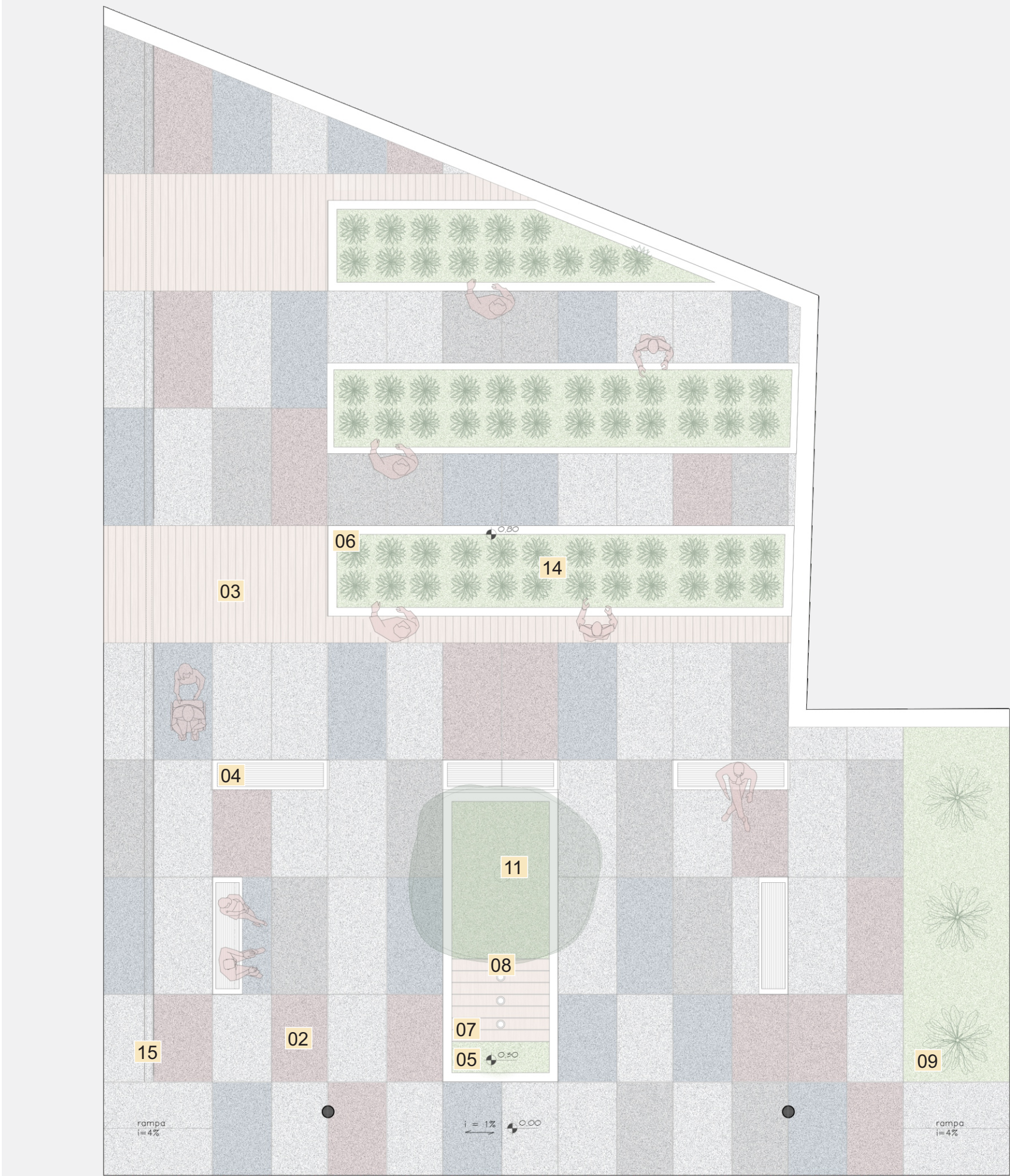
O sistema utilizado prevê que durante a etapa de concretagem, a água utilizada para curar o concreto, fique ali eternamente, sendo assim a própria impermeabilização. Ela trabalhará como um espelho d'água, onde podem ser acrescidas camadas que sustentam a grama ou o plantio de horta



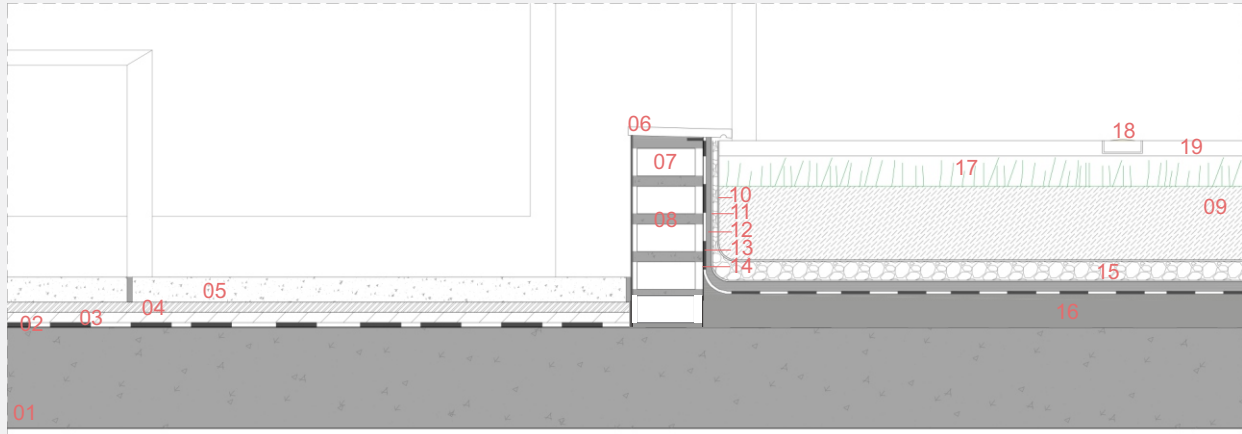
planta baixa
escala 1:75



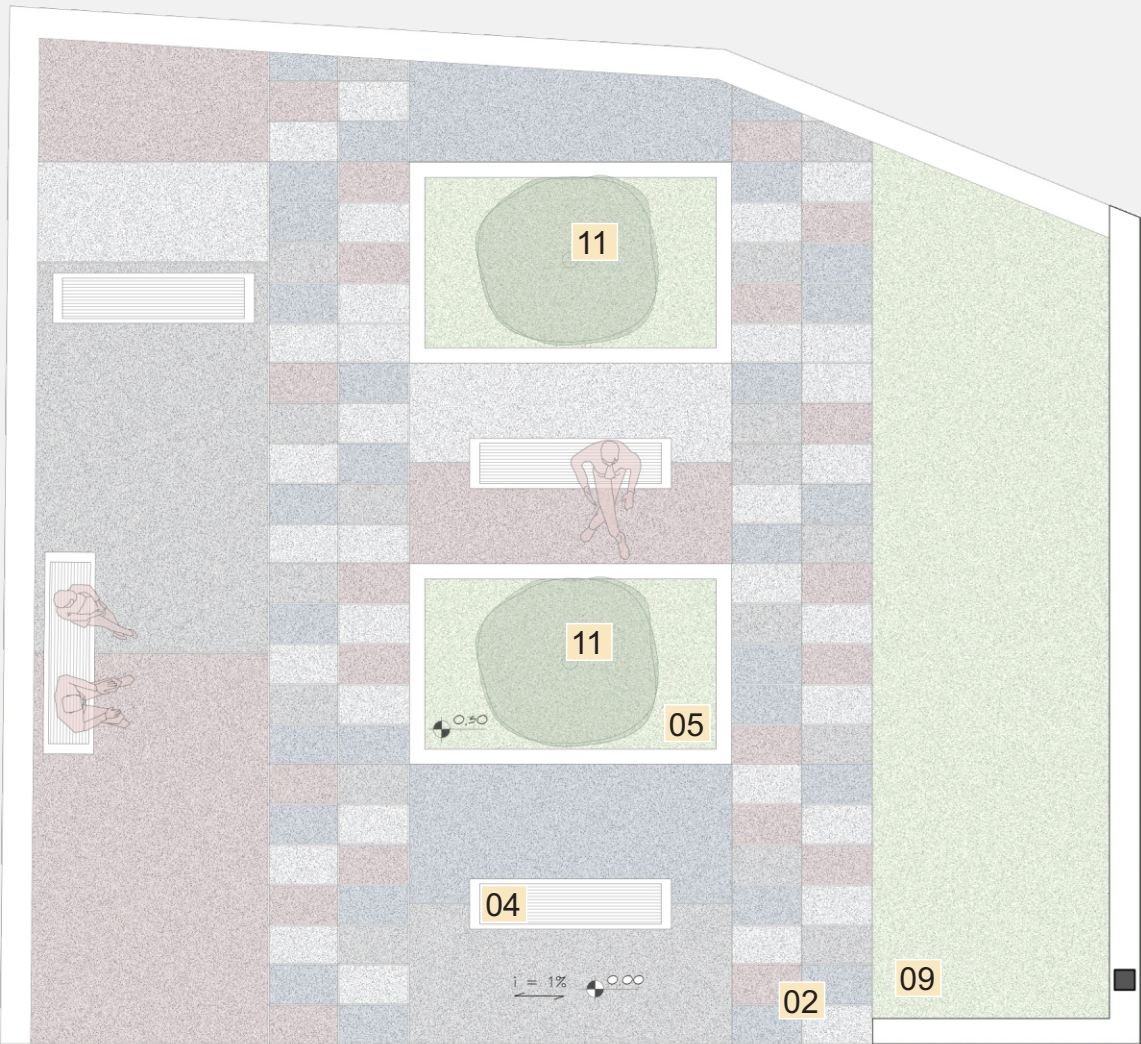
corte AA
escala 1:75



planta baixa
escala 1:75



det. 1
escala 1:15



planta baixa
escala 1:75